

Centro de Relações Laborais
Observatorio de las Ocupaciones

*O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal
2019 (dados 2018)*

*El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal
2019 (datos 2018)*

Centro de Relações Laborais
Observatorio de las Ocupaciones

***O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal
2019 (dados 2018)***

***El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal
2019 (datos 2018)***



Edição portuguesa:
Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Centro de Relações Laborais

Catálogo de publicaciones de la Administración General del Estado
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

Edición realizada por el Servicio Público de Empleo Estatal
Condesa de Venadito, 9. 28027 Madrid

NIPO PDF: 120-20-007-8

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
SÍNTESE	5
1. POPULAÇÃO	12
2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA	14
2.1. Actividade, emprego e desemprego.....	14
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social.....	24
2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego	30
2.4. Estrutura empresarial	34
3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA	38
3.1. Espanhóis residentes em Portugal e Portugueses em Espanha	38
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e Portugueses em Espanha	40
3.3. Desempregados espanhóis registados em Portugal e Portugueses em Espanha.....	47
CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS	51

ÍNDICE

PRESENTACIÓN	3
SÍNTESIS	5
1. POBLACIÓN	12
2. EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA	14
2.1. Actividad, empleo y desempleo	14
2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social	24
2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo	30
2.4. Estructura empresarial.....	34
3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA	38
3.1. Españoles residentes en Portugal y Portugueses en España	38
3.2. Trabajadores españoles en Portugal y Portugueses en España	40
3.3. Parados españoles registrados en Portugal y Portugueses en España	47
CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS	51

APRESENTAÇÃO

A presente publicação é o resultado da colaboração levada a cabo, desde 2009, pelas equipas de trabalho do centro de Relações Laborais do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal (CRL) e Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) del Ministerio de Trabajo, Migraciones y Seguridad Social de España, num esforço conjunto de proporcionar informação sobre o mercado de trabalho e a mobilidade de trabalhadores entre Portugal e Espanha.

Este relatório, que é anual, converteu-se num referente consolidado de análise da situação laboral em ambos os países. Isto apesar das vicissitudes internas de cada organismo, que incluíram, em Portugal, a transição do anterior Observatório do emprego e formação para o actual Centro de Relações Laborais. Trata-se pois de uma colaboração forte, dinâmica e muito frutífera.

O trabalho realizado por ambas as equipas pressupôs a harmonização de diferentes fontes estatísticas com o objetivo de comparar a informação disponível em cada País, utilizando para isso dados do EUROSTAT, dos Institutos Nacionais de Estatística, da Segurança Social, dos Serviços Públicos de Emprego e, no caso de Portugal, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Em 2018, para celebração do décimo aniversário, realizou-se uma edição comemorativa que implicou quer a adequação da informação quer a renovação

PRESENTACIÓN

La presente publicación es el resultado de la colaboración que, desde 2009, llevan a cabo los equipos de trabajo del Centro de Relaciones Laborales del Ministerio de Trabajo, Solidaridad y Seguridad Social de Portugal (CRL) y el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) del Ministerio de Trabajo, Migraciones y Seguridad Social de España, realizando un esfuerzo conjunto con el fin de proporcionar información del mercado laboral y la movilidad de los trabajadores entre Portugal y España.

Este informe tiene carácter anual y se ha convertido en un referente consolidado del análisis de la situación laboral de ambos países. Esto ha sido así a pesar de las vicissitudes internas de cada organismo, que incluyeron, en Portugal, la transición del anterior Observatorio de Empleo y Formación al actual Centro de Relaciones Laborales. Se trata por lo tanto de una colaboración fuerte, dinámica y muy fructífera.

El trabajo entre ambos equipos ha supuesto armonizar distintas fuentes estadísticas con el objetivo de comparar la información disponible en cada país, utilizando para ello datos de EUROSTAT, de los Institutos Nacionales de Estadística, de la Seguridad Social, de los Servicios Públicos de Empleo y, en el caso de Portugal, del Servicio de Extranjería y Fronteras.

PRESENTATION

This report is the result of cooperation between teams from the Centre for Labour Relations (CRL) at the Portuguese Ministry of Labour, Solidarity and Social Security and the Employment Observatory from the State Public Employment Service (SEPE) at the Spanish Ministry of Labour, Migration and Social Security. These two teams have been working together since 2009 to provide relevant information on the labour market and labour mobility between Portugal and Spain.

The report is published annually and it has consolidated itself as a benchmark document for employment-related information for both countries. Its production has continued despite the internal changes within each organisation, including Portugal's transition from the former Observatory of Employment and Training to the current Centre for Labour Relations. It is therefore testament to a strong, dynamic and very successful partnership.

The collaboration between the two organisations has involved harmonising various statistical sources in order to compare the information available in each country, using data from EUROSTAT, the respective National Institutes for Statistics, Social Security, Public Employment Services and, in the case of Portugal, the Borders and Foreigners Service.

In 2018, to celebrate the tenth anniversary, a commemorative edition was published which focused on both the adequacy of the information

dos conteúdos e das séries temporais. Para isso, realizou-se em Lisboa uma reunião de trabalho entre o SEPE e o CRL que permitiu discutir e refletir sobre mercado de trabalho e mobilidade laboral. O resultado desta experiência foi incorporado na presente publicação.

Este trabalho pretende ser um contributo para a análise e o diagnóstico dos fenómenos do mercado laboral de ambos os países que esperamos possa servir para apoiar a concepção de propostas e programas de melhoria do seu funcionamento.

En 2018, con motivo del décimo aniversario, se realizó una edición conmemorativa que implicó tanto la adecuación de la información como la renovación de los contenidos y de las series temporales. Asimismo, en Lisboa, se llevó a cabo un taller entre el SEPE y CRL que permitió debatir y reflexionar sobre el mercado laboral y la movilidad de los trabajadores entre Portugal y España. El resultado de esta experiencia ha sido incorporado en la presente publicación.

Este trabajo pretende ser una contribución al análisis y diagnóstico de los fenómenos del mercado laboral de ambos países y esperamos que sirva de apoyo al diseño de propuestas y planes que mejoren su funcionamiento.

and the renewal of the contents and time series. To this end, a working meeting was held in Lisbon between the SEPE and the CRL to discuss and reflect on the labour market and labour mobility. The result of this experience has been incorporated in this publication.

The aim of this report is to aid analysis and diagnosis of labour market phenomena in both countries and we hope that it will be useful in providing support for the design of proposals and plans to improve performance

Presidente do Centro de Relações Laborais



Sérgio Monte

Director General del Servicio Público de Empleo Estatal
Gerardo Gutiérrez Ardoy

SÍNTESE

MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA

De acordo com dados do EUROSTAT a população da UE está a envelhecer e essa tendência é ainda mais evidente em Portugal e em Espanha. Entre 2009 e 2018, a população residente na UE aumentou praticamente sempre enquanto nos países da Península Ibérica diminuiu, embora em Espanha, a partir de 2016, tenha voltado a crescer.

Entre 2009 e 2018, quer a taxa de actividade quer a taxa de emprego aumentou na UE e nos países da Península Ibérica, embora na UE de forma mais acentuada. Em 2018, Portugal registava taxas de actividade (75,1%) e de emprego (69,7%) mais elevada do que a UE. Em Espanha, a taxa de actividade era equivalente à da UE (73,7%) mas a taxa de emprego era bastante mais baixa cerca (62,4% e 68,2%, respectivamente)

Em 2018, quer o número de homens ativos quer o número de homens empregados era superior ao número de mulheres, na UE e nos países da Península Ibérica mas, entre 2017 e 2018, o número de mulheres ativas e empregadas aumentou mais.

Na UE, o escalão dos 15 aos 24 anos tinha mais peso que nos países da Península Ibérica, quer em termos de actividade quer em termos de emprego. Entre 2017 e 2018, na UE como na Península Ibérica, o escalão de ativos que mais

SÍNTESIS

EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA

Según los datos de EUROSTAT, la población de la UE está envejeciendo y esta tendencia es aún más evidente en Portugal y España. Entre 2009 y 2018, la población residente de la UE aumentó, prácticamente todos los años, mientras que en los países ibéricos disminuyó, aunque en España, a partir de 2016, volvió a crecer.

Entre 2009 y 2018, tanto la tasa de actividad como la tasa de empleo aumentaron en la UE y en los países de la Península Ibérica, aunque en la UE de manera más pronunciada. En 2018, Portugal tuvo mayores tasas de actividad (75,1%) y empleo (69,7%) que la UE. En España, la tasa de actividad era equivalente a la de la UE (73,7%) pero la tasa de empleo era considerablemente más baja (62,4% y 68,2%, respectivamente).

En 2018, tanto el número de hombres activos como ocupados fue mayor que el número de mujeres en la UE y los países de la Península Ibérica, pero entre 2017 y 2018, el número de mujeres activas y ocupadas aumentó más.

En la UE, el grupo de edad de 15 a 24 años tiene más peso que en los países ibéricos, tanto en términos de actividad como de empleo. Entre 2017 y 2018, tanto en la UE como en la Península Ibérica, el grupo de activos de mayor crecimiento fue el de 55 y 64 años, que en la UE y Portugal también fue el grupo de mayor crecimiento en

SYNTHESIS

THE LABOR MARKET: PORTUGAL, SPAIN AND THE EUROPEAN UNION

Eurostat data show a trend toward an ageing population in the EU, which is particularly evident in Portugal and Spain. Between 2009 and 2018, the resident population in the EU has been increasing almost continually, while it decreased in Spain and Portugal, although in Spain, from 2016, it started to increase again.

Between 2009 and 2018, the activity rate and the employment rate increased both in the EU and in the Iberian Peninsula, although more sharply in the EU. In 2018, Portugal had higher activity (75,1%) and employment rates (69,7%) than in the EU. Spain's activity rate was equal to the EU (73,7%), but Spain had a much lower employment rate (62,4% and 68,2%, respectively)

In 2018, there were more active and employed men than women in both the EU and the Iberian Peninsula, but between 2017 and 2018, the number of active and employed women saw a sharper increase.

The 15-24 age group was more representative in the EU than in the countries of the Iberian Peninsula, both in terms of activity and employment. Between 2017 and 2018, both in the EU and in the Iberian Peninsula, the activity rate increased the most in the 55-64 age group, which in the EU and Portugal was also the age group that grew the most in terms of employment. In Spain, the 15-24 age group saw the

aumentou foi o dos 55 e os 64 anos que, na UE e em Portugal foi também o escalão que mais cresceu em termos de emprego. Já em Espanha o escalão etário em que o emprego mais cresceu, relativamente a 2017, foi o dos 15 aos 24 anos.

Em 2018, na UE, cerca de 47% dos ativos como dos empregados tinha níveis médios de qualificação (3 e 4), em Espanha, 40% da população ativa e 43% da população empregada tinha níveis de qualificação elevados (5 a 8) e em Portugal 44% dos ativos e dos empregados tinha apenas até o nível 2 de qualificação. Entre 2017 e 2018, quer em termos de atividade quer de emprego, o maior aumento verificou-se nos níveis de qualificação mais elevados.

Em 2018, os empregados a tempo parcial constituíam 19,2% dos empregados na UE, 14,5% em Espanha, e 8,1% em Portugal. Relativamente a 2017, só Portugal registou um decréscimo da população empregada a tempo parcial. A população empregada a tempo completo aumentou nos países da Península Ibérica cerca do dobro do aumento registado na UE.

A percentagem de contratados a termo na Península Ibérica era bastante superior à da UE. Entre 2009 e 2018, o peso dos contratados a termo cresceu mais em Espanha.

Os grupos profissionais mais representativos em termos de emprego, na UE como nos países da Península Ibérica, em 2018, eram o dos “Especialistas das atividades intelectuais e científicas e o dos “Trabalhadores dos serviços

términos de empleo. Sin embargo, en España, el grupo de edad en el que el empleo creció más, en comparación con 2017, tenía entre 15 y 24 años.

En 2018, en la UE, alrededor del 47% de los activos y ocupados tenían niveles formativos medios (3 y 4), en España el 40% de la población activa y el 43% de la población empleada tenían niveles de habilidad altos (5 a 8). En cambio en Portugal, el 44% de los activos y ocupados solo tenían un nivel de calificación de nivel 2. Entre 2017 y 2018, tanto en términos de actividad como de ocupación, el mayor aumento se produjo en los niveles de calificación más altos.

Durante el año 2018, los ocupados a tiempo parcial constituían el 19,2% de los ocupados en la UE, el 14,5% en España y el 8,1% en Portugal. En comparación con 2017, solo Portugal registró una disminución en la población ocupada a tiempo parcial. La población ocupada a tiempo completo ha aumentado en los países de la Península Ibérica en aproximadamente el doble del aumento de la UE.

El porcentaje de contratados temporales en la Península Ibérica fue mucho mayor que en la UE. Entre 2009 y 2018, el peso de los contratados temporales creció con mayor intensidad en España.

Los grupos ocupacionales más representativos tanto en la UE y como en los países ibéricos en 2018 fueron: Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales y Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. Estos grupos también fueron los que más crecieron en comparación con 2017. El grupo Trabajadores

sharper increase in employment compared to 2017.

In 2018, in the EU, around 47% of the economically active population and the working population had average educational levels (3 or 4), in Spain, 40% of the economically active population and 43% of the working population had high educational levels (5 to 8) and in Portugal, 44% of the economically active population and the working population had only low educational levels (1 or 2). Between 2017 and 2018, both in terms of activity and employment, the biggest increase was in the highest educational levels.

In 2018, part-time employees account for 19,2% of employed workers in the EU, 14,5% in Spain, and 8,1% in Portugal. Compared to 2017, only Portugal as seen a decrease in the part-time employed population. The full-time employed population increased in the countries of the Iberian Peninsula about twice as much as in the EU.

The percentage of fixed-term workers in the Iberian Peninsula was much higher than in the EU. Between 2009 and 2018, the share of fixed-term workers increased only in Spain.

In 2018, the most representative professional groups in terms of employment, in both the EU and in the countries of the Iberian Peninsula, were ‘Professionals’ and ‘Services and sales workers’ and these groups were also the ones that grew the most, compared to 2017

Also with regard to the sectors of activity, ‘manufacturing’, Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles and Human health

“Indústrias transformadoras”, “Comércio por grosso e a retalho”, “reparação de veículos automóveis e motocicletas” e as “Atividades de saúde humana e apoio social” e estes grupos foram também os que mais cresceram, relativamente a 2017. O grupo dos “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta diminuiu, quer na UE quer nos países da Península Ibérica, sobretudo em Espanha.

Também no que se refere aos sectores de actividade, os três sectores com mais peso em termos de emprego eram as “Indústrias Transformadoras” o “Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas” e as “Atividades de saúde humana e apoio social”.

Analisando a evolução da taxa de desemprego entre 2009 e 2018, de acordo com os dados do EUROSTAT, constata-se que esta diminuiu, na UE como nos países da Península Ibérica. Em 2018, em Portugal a taxa de desemprego era praticamente equivalente à da UE (7,3%). Já em Espanha, a taxa de desemprego era de 15,4%.

Ao contrário do que se verificava na UE, em Espanha e em Portugal, em 2018, a percentagem de mulheres desempregadas era superior à dos homens. O escalão mais jovem (15 aos 24 anos) tinha mais peso no desemprego em Portugal e na UE. O escalão mais velho (55 e os 64 anos) tinha mais peso em Portugal do que em Espanha e na UE. Entre 2017 e 2018, a população desempregada decresceu significativamente, na UE como nos países da Península Ibérica, em todos os escalões etários. Entre 2017 e 2018, a população

qualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero ha disminuido, tanto en la UE como en los países ibéricos, especialmente en España.

Las secciones de actividad, con mayor peso en términos de empleo fueron: Industrias manufactureras, Comercio mayorista y minorista, reparación de vehículos de motor y motocicletas y Actividades de salud humana y apoyo social.

Al observar la evolución de la tasa de desempleo entre 2009 y 2018, según los datos de EUROSTAT, se puede ver que ha disminuido en la UE, así como en los países de la Península Ibérica. En 2018, en Portugal, la tasa de desempleo era prácticamente equivalente a la de la UE, 7,3%. En España, la tasa de desempleo fue del 15,4%.

En 2018, a diferencia de la UE, en España y Portugal el porcentaje de mujeres paradas fue mayor que el de hombres. El tramo de los más jóvenes (de 15 a 24 años), tuvo más peso en Portugal y en la Unión Europea. El tramo de más edad (de 55 a 64 años), tuvo más peso en Portugal que en España y la Unión Europea. Entre 2017 y 2018, la población parada disminuyó significativamente en la UE y en los países ibéricos en todos los grupos de edad. El desempleo masculino ha disminuido aún más.

En Portugal y España, la estructura empresarial es muy similar: En 2018, la mayor diferencia se encontraba en el sector agrícola, que en España representaba el 8,2% del total y en Portugal solo el 4,5%. En ambos países, más del 85% de las empresas tenían hasta 9 trabajadores y el 95% de

and social work activities were the three biggest sectors in terms of employment.

According to EUROSTAT, the unemployment rate decreased between 2009 and 2018 in the EU and in the countries of the Iberian Peninsula. In 2018, in Portugal, the unemployment rate was almost the same as in the EU (7,3%), while in Spain, the unemployment rate was 15,4%.

In contrast to the EU, in 2018, the percentage of unemployed women in Spain and Portugal was higher than for men. The youngest age group (15-24) was the most representative in terms of unemployment in Portugal and the EU. The older age group (55 and 64) had a larger share in Portugal than in Spain and the EU. Between 2017 and 2018, the unemployed population decreased significantly, both in the EU and in the Iberian Peninsula, in all age groups. Male unemployment has decreased the most.

Portugal and Spain have a very similar business structure. In 2018, the biggest difference was between companies in Agricultural, forestry and fishing, which in Spain accounted for 8,2% of the total and in Portugal only 4,5%. Similarly, in both countries, more than 85% of all companies had up to 9 employees and 95% of companies had up to 26 employees.

The sectors with the highest number of companies were, in both countries, the Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles, Accommodation and food service activities and Construction.

desempregada decresceu significativamente, na UE como nos países da Península Ibérica, em todos os escalões etários. O desemprego masculino diminuiu mais.

Em Portugal e em Espanha a estrutura empresarial é muito idêntica, Em 2018, a maior diferença respeitava às empresas do sector agrícola, que em Espanha representavam 8,2% do total e, em Portugal, apenas 4,5%. Do mesmo modo, em ambos os países, mais de 85% das empresas tinham até 9 trabalhadores e 95% das empresas tinham até 26 trabalhadores.

Os sectores que congregavam maior número de empresas eram, nos dois países, o sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, o Alojamento, restauração e similares e a Construção.

las empresas tenían hasta 26 trabajadores.

Las secciones de actividad con mayor número de empresas en los dos países fueron Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, Hostelería y Construcción.

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

A população espanhola residente em Portugal aumentou sempre, entre 2009 e 2018. Já a população portuguesa residente em Espanha decresceu.

Em 2018, a maioria dos espanhóis residentes em Portugal e dos portugueses residentes em Espanha eram homens. Em Espanha, o número de portugueses residentes homens diminuiu. Em Espanha, 24,8% dos portugueses residentes tinham entre 35 e 44 anos e os escalões dos 45 e mais anos representavam cerca de 40%. Entre 2017 e 2018, os espanhóis residentes em Portugal cresceram sobretudo nos mais novos (até aos 34 anos). Já no que se refere aos portugueses em Espanha, o escalão que mais aumentou foi o mais velho e menos de 25 anos.

De acordo com os dados da Segurança Social os trabalhadores espanhóis em Portugal cresceram consecutivamente, entre 2009 e 2018, excepto no ano de 2012. Esse aumento foi muito mais regular do que o crescimento do número de residentes. Relativamente aos trabalhadores portugueses em Espanha, depois de diminuírem, até 2013, aumentaram (ao contrário dos portugueses residentes, que continuaram a diminuir).

Em 2018, nos dois países o número de trabalhadores homens do País vizinho era bastante superior ao número de mulheres mas, relativamente a 2017, o número de mulheres aumentou mais. Os escalões etários que agregavam maior número de

MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

La población española residente en Portugal aumentó entre 2009 y 2018, mientras que la población portuguesa residente en España disminuyó.

En 2018, la mayoría de los residentes españoles en Portugal y los residentes portugueses en España fueron hombres. En España, el número de residentes portugueses masculinos disminuyó. En España, el 24,8% de los portugueses residentes tenían entre 35 y 44 años, el tramo de 45 y más años representaban cerca del 40 %. Entre 2017 y 2018, los residentes españoles en Portugal crecieron principalmente en los más jóvenes (hasta 34 años). En cuanto a los portugueses en España, el mayor crecimiento fue en el de mayores y en el de menores de 25 años.

Según los datos de la Seguridad Social, los trabajadores españoles en Portugal crecieron consecutivamente entre 2009 y 2018, excepto en 2012. Este aumento fue mucho más regular que el crecimiento en el número de residentes. Con respecto a los trabajadores portugueses en España, después de disminuir hasta 2013, aumentaron (a diferencia de los portugueses residentes, que continuaron disminuyendo).

En 2018, en ambos países, el número de trabajadores varones en el país vecino fue mucho mayor que el número de mujeres, pero en comparación con 2017, el número de mujeres aumentó más. Los grupos de edad que aportaron el

WORKER MOBILITY BETWEEN SPAIN AND PORTUGAL

Between 2009 and 2018, the Spanish population living in Portugal increased constantly. The Portuguese population living in Spain decreased.

In 2018, the majority of Spanish nationals living in Portugal and of Portuguese nationals living in Spain were men. Between 2017 and 2018, the number of male Portuguese living in Spain decreased.

About half of the Spanish living in Portugal were between 25 and 44 years old. In Spain, 24,8% of the Portuguese living in the country were between 35 and 44 years old, and the 45 and over age group accounted for around 40%. Between 2017 and 2018, the number of Spanish nationals living in Portugal grew mostly in the younger age groups (up to 34) while the number of Portuguese living in Spain grew more in the 55 and over age group and in the under 25 age group.

According to Social Security data, the number of Spanish workers in Portugal grew continuously between 2009 and 2018, except in 2012. This increase was much more regular than the growth in the number of residents. As for Portuguese workers in Spain, after a decrease in their numbers until 2013, they have been increasing (unlike the Portuguese residents, who have been decreasing).

In 2018, in both countries, the number of employed men from the neighbouring country was greater than the number of employed women, but the number of employed women increased more, compared to 2017. The 35-44 age group followed by the 25-34

trabalhadores do País vizinho eram o escalão dos 53 aos 44 anos e depois o escalão dos 25 aos 34 anos. O escalão etário com menos peso era do dos menos de 25 anos. Entre 2017 e 2018, os escalões etários que mais cresceram, no que se refere aos trabalhadores espanhóis em Portugal, foram os escalões mais velhos e relativamente aos trabalhadores portugueses em Espanha, o dos menos de 25 anos.

Em 2018, os trabalhadores espanhóis em Portugal concentravam-se nas Atividades administrativas e dos serviços e apoio; na Indústria Transformadora, nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que era o sector que mais trabalhadores portugueses reunia, em Espanha, seguindo-se-lhe o Alojamento, restauração e similares e a Construção. Em termos homólogos, e no que se refere aos sectores mais representativos, registou-se o aumento do número de espanhóis em Portugal nas Indústrias Transformadoras e dos portugueses em Espanha nos Transportes e Armazenagem.

Em 2018, a maioria dos espanhóis empregados em Portugal, trabalhavam em Lisboa, em Viana do Castelo e em Portalegre. Já os portugueses empregados em Espanha trabalhavam sobretudo em Madrid, na Catalunha e na Galiza.

Entre 2009 e 2018, em Espanha, o número de portugueses desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego diminuiu sempre. Os desempregados espanhóis registados em Portugal

mayor número de trabajadores en el país vecino fueron los de 53 a 44 años y los de 25 a 34 años. El grupo de edad con menor peso fue el de menores de 25 años. Entre 2017 y 2018, los tramos de edad de más crecimiento en los trabajadores españoles en Portugal fueron los de los mayores y para los trabajadores portugueses en España, los menores de 25 años.

Los trabajadores españoles en Portugal, durante el año 2018 se concentraron en Actividades administrativas y servicios auxiliares, Industria manufacturera, Actividades profesionales, científicas y técnicas, y Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, que fue la sección de actividad con la mayoría de los trabajadores portugueses en España, seguido de Hostelería y Construcción. En términos relativos, los mayores incrementos en el número de españoles en Portugal se produjeron en Industrias Transformadoras, mientras que en los portugueses en España fue en Transporte y almacenamiento.

En 2018, la mayoría de los españoles ocupados en Portugal trabajaban en Lisboa, Viana do Castelo y Portalegre. Los portugueses ocupados en España principalmente en Madrid, Cataluña y Galicia.

Entre 2009 y 2018, en España, el número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo ha disminuido todos los años. Los parados españoles registrados en Portugal crecieron hasta 2013, pero luego también disminuyeron de forma continuada. En 2018, los

age group were the most representative.

Between 2017 and 2018, for Spanish workers in Portugal, the oldest age groups saw the greatest increase and for Portuguese workers in Spain, the greatest increase was in the under 25 age groups.

In 2018, Spanish workers in Portugal were mainly employed in Administrative and support service activities, in Manufacturing, in Professional, scientific and technical activities and in Wholesale and Retail Trade, repair of motor vehicles and motorcycles, which was the sector with the largest number of Portuguese workers in Spain, followed by Accommodation and food service activities and Construction. In year-on-year terms, there was an increase in the number of Spanish workers in Portugal in Manufacturing and of Portuguese workers in Spain in Transportation and storage.

In 2018, most Spanish nationals employed in Portugal worked in Lisbon, Viana do Castelo and Portalegre. The Portuguese employed in Spain worked mainly in Madrid, Catalonia and Galicia.

Between 2009 and 2018, in Spain, the number of Portuguese unemployed persons registered in the Public Employment Services decreased continually. The number of Spanish unemployed persons registered in Portugal increased until 2013, but from then on as also decreased systematically. In 2018, men represented 50,4% of the total Portuguese unemployed persons in Spain. However, in year-on-year terms, only the number of unemployed women increased. In Portugal, Spanish unemployed women accounted for 61% but only the number of

creceram, até 2013, mas a seguir também diminuíram sistematicamente. Em 2018, os homens representavam 50,4% do total dos desempregados portugueses em Espanha. Contudo, em termos homólogos, foram apenas as mulheres desempregadas que cresceram. Em Portugal, as mulheres espanholas desempregadas constituíam 61% mas foram os desempregados homens que aumentaram.

Nos dois países, a maioria dos desempregados do País vizinho tinha entre 35 e 54 anos. Relativamente a 2017, em ambos os países, os únicos escalões que aumentaram foram os dos 25 anos o dos 55 e mais anos.

Em Espanha como em Portugal, a maioria dos desempregados do País vizinho pertencia ao grupo dos Trabalhadores não Qualificados, seguindo-se-lhe o grupo dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores. Nos dois países este último grupo foi o único dos sectores mais significativos em que o número de desempregados do País vizinho aumentou, relativamente a 2017.

Em 2018, 67,5% dos desempregados espanhóis em Portugal e 58,6% dos desempregados portugueses em Espanha provinham da área dos Serviços. Em ambos os países o sector que registou o maior decréscimo no número de desempregados do País vizinho foi o sector da Construção. Em Espanha, o número de portugueses desempregados oriundos da Agricultura e pescas também diminuiu significativamente.

hombres representaban el 50,4% del total de parados portugueses en España, sin embargo en términos interanuales solo las mujeres paradas crecieron. En Portugal las mujeres españolas paradas representaban el 61%, no obstante fueron los hombres desempleados los que aumentaron.

En ambos países, la mayoría de los parados del país vecino tenían entre 35 y 54 años. En ambos países, los parados menores de 25 y los de 55 o más años, crecieron con respecto al año anterior.

Tanto en España como en Portugal, la mayoría de los parados en el país vecino pertenecían al grupo de Ocupaciones elementales, seguidos por el grupo de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. En ambos países, este último gran grupo ocupacional es el único que aumentó el número de personas paradas del país vecino, con respecto al año 2017-

En 2018, el 67,5% de los parados españoles en Portugal y el 58,6% de los parados portugueses en España provenían del sector Servicios. En ambos países, el sector que registró la mayor disminución en el número de parados del país vecino fue Construcción. En España, el número de parados portugueses de Agricultura y pesca también disminuyó significativamente.

unemployed men increased. In both countries, the majority of unemployed persons from the neighbouring country were between 35 and 54 years old but, compared to 2017, the only age group that increased were those under 25 and over 55.

In Spain as in Portugal, the majority of unemployed persons in the neighbouring country were 'Elementary occupations', followed by 'Services and sales workers'. In both countries the latter group was the only one of the most significant professional groups in which the number of unemployed in the neighbouring country increased.

In 2018, 67,5% of the Spanish unemployed in Portugal and 58,6% of the Portuguese unemployed in Spain originated from the Services area. In both countries the sector that registered the biggest decrease in the number of unemployed in the neighbouring country was the Construction sector. In Spain, the number of Portuguese unemployed from Agriculture forestry and fishing also decreased significantly.

1. POPULAÇÃO

Segundo informação do EUROSTAT, entre 2009 e 2018, a população residente nos países da UE aumentou praticamente sempre e de forma bastante regular. Já na Península Ibérica a população residente diminuiu, em Portugal logo a partir de 2010 e em Espanha a seguir a 2012. Contudo, em Espanha, a partir de 2016, a população residente voltou a aumentar enquanto em Portugal continuou a diminuir, embora de forma bastante menos acentuada.

1. POBLACIÓN

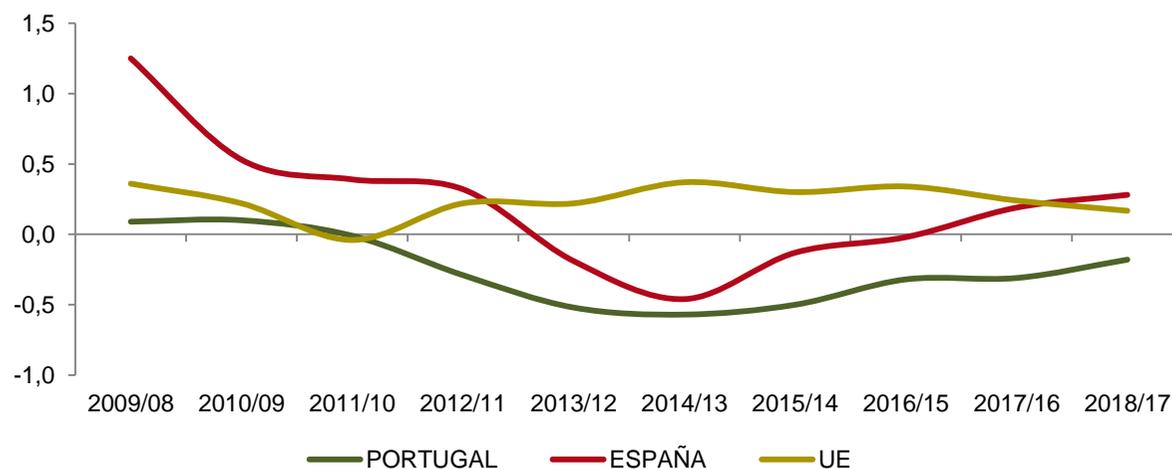
Según la información de EUROSTAT, entre 2009 y 2018 la población residente en los países de la UE ha crecido casi todos los años y con bastante regularidad. No obstante, en la Península Ibérica, la población residente disminuyó, en Portugal a partir de 2010 y en España después de 2012. Con todo ello, en España, a partir de 2016, la población residente aumentó nuevamente, mientras que en Portugal continuó disminuyendo, aunque ligeramente.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCION DE LA POBLACIÓN. 2009-2018.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PORTUGAL	10.563.014	10.573.479	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822	10.341.330	10.309.573	10.291.027
ESPAÑA	46.239.273	46.486.619	46.667.174	46.818.219	46.727.890	46.512.199	46.449.565	46.440.099	46.528.024	46.658.447
UE	502.090.235	503.170.618	502.964.837	504.047.964	505.161.863	507.011.330	508.540.103	510.277.177	511.522.671	512.379.225

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN. 2009-2018.

% variações homólogas / % variaciones interanuales

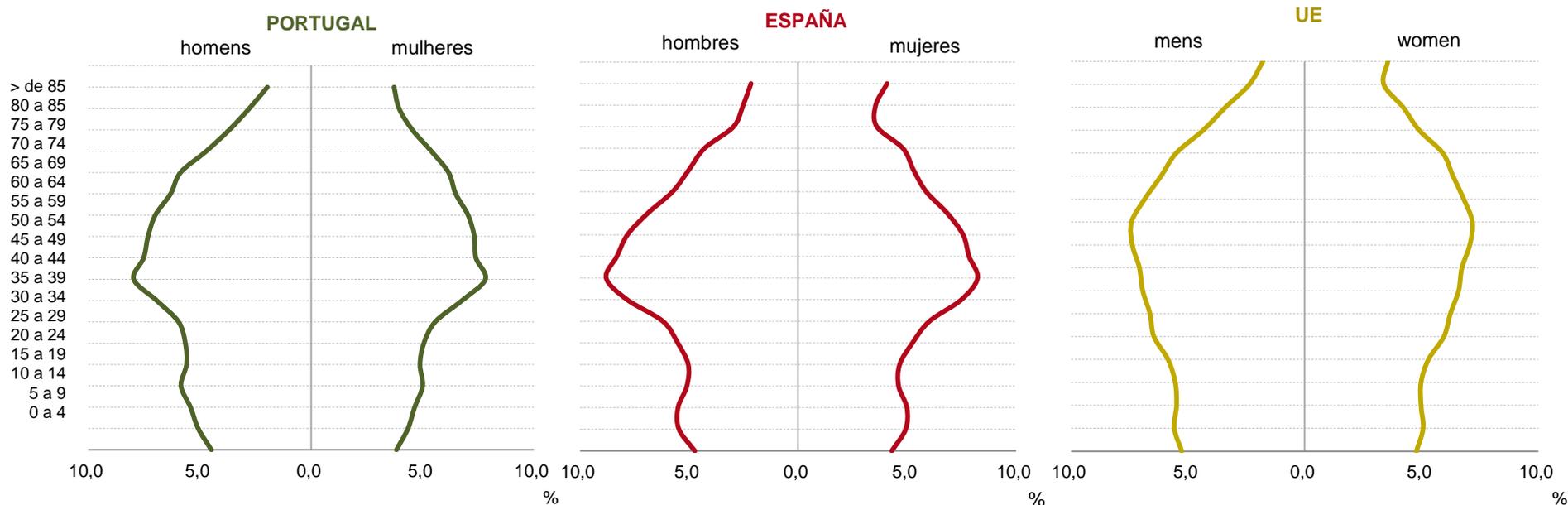


Fonte /Fuente: EUROSTAT.

Comparando as pirâmides etárias na UE e nos dois países da Península Ibérica, em 2018, verifica-se que a base da pirâmide na UE era mais larga do que em Portugal e em Espanha. Para além disso, na UE a pirâmide alargava-se de forma progressiva até ao escalão etário entre os 50 e os 54 anos, estreitando-se a partir daí. Já nos países da Península Ibérica as pirâmides alargavam mais acentuadamente do que a da UE entre os 25 e os 44 anos mas, a partir daí, a curva invertia-se.

Comparando las pirâmides de edad en la UE y los dos países de la Península Ibérica en 2018, la base de la pirámide en la UE era más amplia que en Portugal y España. Además, en la UE, la pirámide se amplía progresivamente en la edad de 50 a 54 y se reduce a continuación. Sin embargo, en los países de la Península Ibérica, las pirámides se amplián más bruscamente que las de la UE entre las edades de 25 y 44 años, pero a partir de ahí la curva se invierte.

PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO / PIRÁMIDE DE POBLACIÓN. 2018.



Fonte /Fuente: EUROSTAT 2018.

2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA

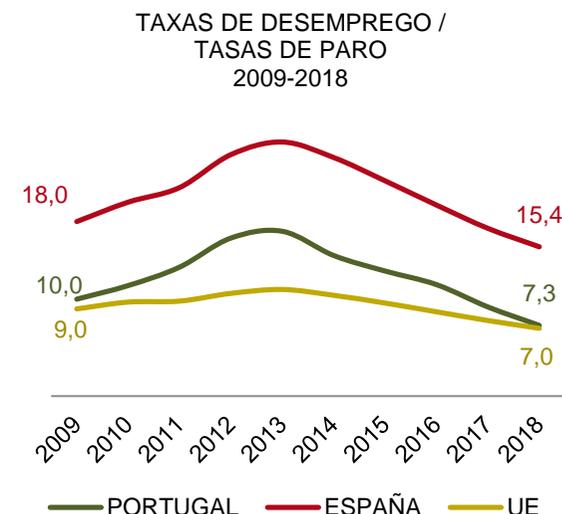
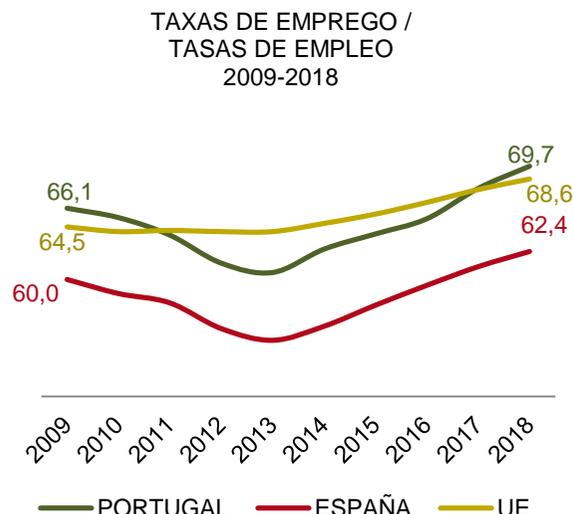
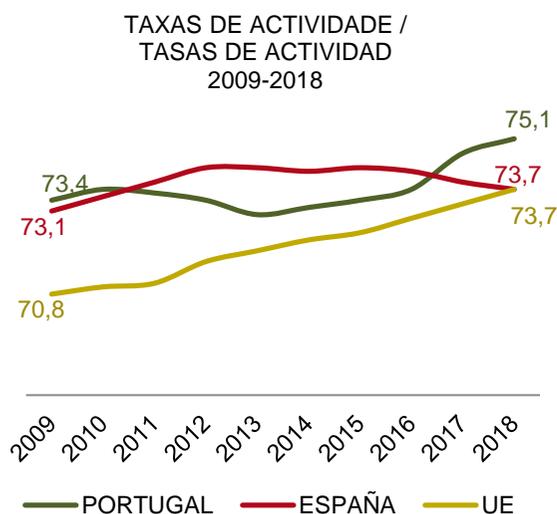
2.1. Actividade, emprego e desemprego

De acordo com dados do EUROSTAT, em 2018, na UE, a taxa de actividade era 73,7%, tendo registado, entre 2009 e 2018, um aumento de 2,9 p.p. Em 2018, a Espanha registava uma taxa de actividade semelhante à da UE e Portugal uma taxa de actividade de 75,1%. Em 2009, a taxa de actividade era muito próxima nos dois países, mas em Espanha a taxa aumentou, até 2012, estabilizou nos anos seguintes e começou a diminuir em 2016, enquanto em Portugal a taxa decresceu, entre 2010 e 2013, para depois aumentar sempre.

2. EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA

2.1. Actividad, empleo y desempleo

Según los datos de EUROSTAT, en 2018, en la UE, la tasa de actividad fue del 73,7%, con un aumento de 2,9 p. p. entre 2009 y 2018. En 2018, España registró una tasa de actividad similar a la de la UE y la de Portugal fue del 75,1%. En 2009, la tasa de actividad era similar en ambos países, pero en España aumentó hasta 2012, se estabilizó en los años siguientes y comenzó a disminuir en 2016, mientras que en Portugal disminuyó entre 2010 y 2013, y los siguientes años aumentó.



Fonte /Fuente: EUROSTAT 2018.

Em 2018, o número de homens ativos era superior ao número de mulheres, na UE como nos países da Península Ibérica, embora em Portugal essa diferença fosse menos acentuada. Contudo, entre 2017 e 2018, o número de mulheres ativas aumentou mais, se bem que em Espanha apenas ligeiramente. Em Portugal, o número de homens ativos decresceu.

No que respeita aos escalões etários, em 2018, a população ativa jovem (15 aos 24 anos) representava 9,3% na UE, 7,5% em Portugal e 6,7% em Espanha. mas na UE o número de jovens ativos diminuiu, relativamente a 2017, enquanto nos países da Península Ibérica aumentou. Já o escalão dos 55 e os 64 anos foi o escalão em que a população ativa mais cresceu, em termos homólogos.

En 2018, el número de hombres activos fue mayor que el de mujeres tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, aunque en Portugal esta diferencia fue menos pronunciada. Sin embargo, entre 2017 y 2018, el número de mujeres activas aumentó más, aunque en España solo ligeramente. En Portugal, el número de hombres activos disminuyó.

Con respecto a los grupos de edad, en 2018, la población activa joven (de 15 a 24 años) representaba el 9,3% en la UE, el 7,5% en Portugal y el 6,7% en España. No obstante, en la UE, el número de jóvenes activos ha disminuido con respecto a 2017, mientras que en los países ibéricos ha aumentado. El grupo de edad de 55 y 64 años fue en el que la población activa creció más en términos relativos.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR ESCALÕES ETÁRIOS / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR TRAMOS DE EDAD. 2018.

	IDADE / EDAD	PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variation 2018/17
ATIVOS / ACTIVOS	15-24	371,9	7,47	0,16	1.506,7	6,66	0,49	22.470,3	9,32	-0,49
	25-54	3.723,1	74,82	-0,85	17.487,5	77,36	-0,55	177.293,5	73,50	-0,41
	55-64	881,2	17,71	4,21	3.612,3	15,98	3,98	41.439,6	17,18	3,41
EMPREGADOS/OCUPADOS	15-24	296,4	6,42	4,88	989,3	5,17	7,40	19.059,1	8,49	1,49
	25-54	3.494,9	75,73	1,02	15.032,2	78,55	1,67	166.080,3	74,01	0,37
	55-64	823,6	17,85	6,50	3.114,8	16,28	5,88	39.272,5	17,50	4,06
DESEMPREGADOS/ PARADOS	15-24	75,5	20,90	-14,79	517,4	14,91	-10,52	3.411,2	20,32	-10,26
	25-54	228,2	63,16	-22,85	2.455,3	70,75	-12,28	11.213,2	66,78	-10,59
	55-64	57,6	15,94	-20,33	497,5	14,34	-6,54	2.167,1	12,91	-7,11

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018. Dados em milhares / Datos en miles.

Analisando o número de ativos por níveis de qualificação, constata-se que, em 2018, 47,3% do total dos ativos na UE tinha níveis médios de qualificação (3 e 4), em Espanha 40% tinha níveis elevados (5 a 8) e em Portugal 44% dos ativos tinha apenas até o nível 2 de qualificação.

O número de ativos com até o nível 2 de qualificação diminuiu, relativamente a 2017, na UE como nos países da Península Ibérica, tendo esse decréscimo sido mais evidente em Portugal. Na UE também o número de ativos com níveis médios de qualificação diminuiu, tendo crescido ligeiramente em Espanha e de forma mais evidente em Portugal. Na UE, como na Península Ibérica, o maior aumento verificou-se contudo nos ativos com níveis de qualificação elevados (5 a 8), sendo que, também a estes níveis de qualificação, o número de ativos em Portugal cresceu mais.

Al observar el número de activos por nivel de cualificación, se observa que en 2018 el 47,3% de los activos totales en la UE tenían niveles medios de cualificación (3 y 4), en España el 40% tenía niveles altos (5 a 8) y en Portugal el 44% de los activos solo tenían calificación hasta el nivel 2.

El número de activos con hasta el nivel de calificación 2 disminuyó, en comparación con 2017, en la UE y en los países de la Península Ibérica, siendo esta disminución más evidente en Portugal. También en la UE, el número de activos con niveles de cualificación medio disminuyó, habiendo aumentado ligeramente en España y más claramente en Portugal. Sin embargo, en la UE, como en la Península Ibérica, el mayor aumento se observó en activos con altos niveles de calificación (5 a 8) y, también en estos niveles de calificación, el número de activos en Portugal creció más.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR SEXO / POBLACION ACTIVA OCUPADA Y PARADA POR SEXO. 2018.

		PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variation 2018/17
ATIVOS / ACTIVOS	Total	4.976,3	100,00	0,08	22.606,5	100,00	0,22	241.203,4	100,00	0,22
	Homens / Hombres	2.499,3	50,22	-0,26	12.088,8	53,47	0,21	129.475,1	53,68	0,12
	Mulheres / Mujeres	2.477,0	49,78	0,44	10.517,8	46,53	0,22	111.728,3	46,32	0,34
EMPREGADOS/OCUPADOS	Total	4.615,0	100,00	2,21	19.136,3	100,00	2,62	224.411,9	100,00	1,09
	Homens / Hombres	2.326,8	50,42	1,78	10.419,6	54,45	2,53	120.734,8	53,80	1,00
	Mulheres / Mujeres	2.288,1	49,58	2,63	8.716,7	45,55	2,71	103.677,1	46,20	1,19
DESEMPREGADOS/ PARADOS	Total	361,3	100,00	-20,89	3.470,2	50,00	-11,24	16.791,5	100,00	-10,26
	Homens / Hombres	172,4	47,72	-21,60	1.669,2	48,10	-12,22	8.740,3	52,05	-10,59
	Mulheres / Mujeres	188,9	52,28	-20,23	1.801,0	51,90	-10,30	8.051,2	47,95	-7,11

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018. Dados em milhares / Datos en miles.

Segundo o EUROSTAT, e no que se refere à taxa de emprego, a UE registava em 2018 uma taxa de 68,6%. Em Portugal o valor da taxa era superior (69,7%), enquanto em Espanha a taxa era de 62,4%. A taxa de emprego Europeia cresceu sempre, entre 2009 e 2018. Pelo contrário, nos países da Península Ibérica, diminuiu acentuadamente, até 2013, tendo a partir daí começado a recuperar, em Portugal mais depressa do que em Espanha. Entre 2009 e 2018 a taxa de emprego cresceu assim 3,6 p.p. em Portugal e 2,4 p.p. em Espanha. Na UE esse aumento foi de 4,1 p.p.

Em 2018, os homens constituíam 53,8% da população empregada na UE, 54,5% em Espanha e 50,4% em Portugal. Contudo, tal como aconteceu relativamente à população ativa, entre 2017 e 2018, o número de mulheres empregadas cresceu mais.

Según EUROSTAT, y en cuanto a la tasa de empleo, la UE registró en 2018 una tasa del 68,6%. En Portugal, la tasa fue mayor (69,7%), mientras que en España fue del 62,4%. La tasa de empleo europea en los tres ámbitos ha crecido entre 2009 y 2018. En los países de la Península Ibérica, disminuyó drásticamente hasta 2013, y luego comenzó a recuperarse en Portugal más rápido que en España. Entre 2009 y 2018, la tasa de empleo aumentó en 3,6 p.p. en Portugal y 2,4 p.p. en España. En la UE este aumento fue de 4,1 p.p.

En 2018, los hombres constituían el 53,8% de la población ocupada en la UE, el 54,5% en España y el 50,4% en Portugal. Sin embargo, al igual que con la población activa, entre 2017 y 2018, el número de mujeres ocupadas experimentó un mayor incremento.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR NIVELES FORMATIVOS. 2018.

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO NIVELES FORMATIVOS	PORTUGAL			ESPAÑA			UE			
	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variation 2018/17	
ATIVOS ACTIVOS	0 - 2	2.191,8	44,04	-4,30	8.131,8	35,97	-2,57	44.446,5	18,43	-2,26
	3 - 4	1.435,6	28,85	3,46	5.447,1	24,10	0,79	114.003,8	47,26	-0,44
	5 - 8	1.348,9	27,11	4,23	9.027,6	39,93	2,50	82.216,6	34,09	2,64
EMPREGADOS/ OCUPADOS	0 - 2	2.022,6	43,83	-1,66	6.315,4	33,00	1,22	38.369,9	17,10	-0,52
	3 - 4	1.316,7	28,53	5,39	4.602,6	24,05	2,63	106.780,1	47,58	0,30
	5 - 8	1.275,7	27,64	5,49	8.218,4	42,95	3,70	78.773,1	35,10	3,07

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018. Dados em milhares / Datos en miles.

Na UE, em 2018, os jovens com entre 15 e 24 anos representavam cerca de 9% da população empregada. Em Portugal e Espanha essa percentagem era menor (6,4% e 5,2%, respectivamente). Em Portugal, o peso do escalão mais velho (55 aos 64 anos) no emprego era de 18%, um valor próximo do verificado na UE (17,5%). Em Espanha esse escalão representava 16,3%. Para além disso, enquanto em Portugal e na UE, este foi o escalão em que o número de empregados mais cresceu, entre 2017 e 2018. Em Espanha, o escalão etário que registou o maior aumento foi o escalão mais jovem.

En la Unión Europea, en 2018, los jóvenes de entre 15 y 24 años representaban aproximadamente el 9% de la población ocupada. En Portugal y España este porcentaje fue menor (6,4% y 5,2%, respectivamente). En Portugal, el peso del tramo de mayores (55 a 64 años) fue del 18%, un valor cercano al de la UE (17,5%). En España, este tramo de edad alcanzaba el 16,3%. Además, en Portugal y UE éste fue el tramo que más aumentó en número de ocupados, entre 2017 y 2018. En España, el tramo de edad con el mayor aumento fue el de los más jóvenes.

Em 2018, 47,6% da população empregada na UE tinha níveis de qualificação médios (3-4), 43% da população empregada em Espanha tinha níveis de qualificação elevados (5-8) e 44% da população empregada em Portugal tinha níveis baixos de qualificação (0-2). Entre 2017 e 2018, na UE, só a população empregada com níveis de qualificação elevados (5-8) registou um aumento expressivo. Em Portugal, ao contrário da Espanha, o número de empregados com até o nível 2 de qualificação decresceu. Em ambos os países, a população empregada aumentou tanto mais quanto mais elevado o nível de qualificação, tendo esse aumento sido mais acentuado em Portugal.

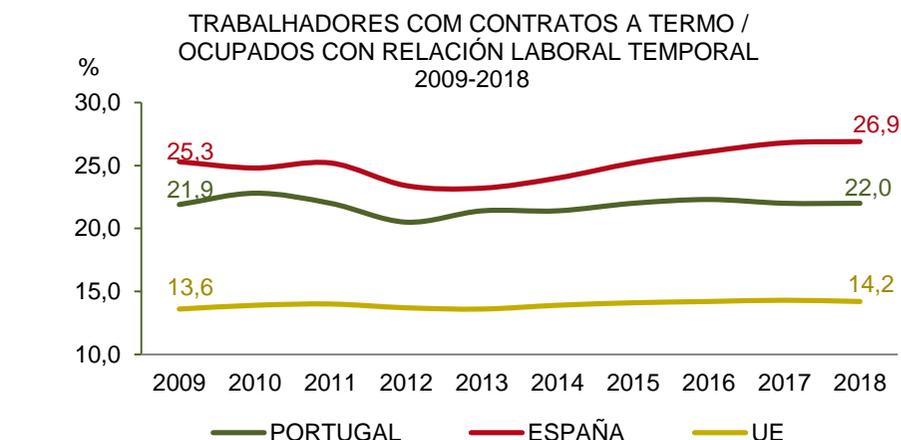
En 2018, el 47,6% de la población ocupada en la UE tenía niveles de cualificación medios (3-4), el 43% de la población ocupada en España tenía niveles de cualificación altos (5-8) y el 44% de la población ocupada en Portugal tenía niveles bajos (0-2). Entre 2017 y 2018, en la UE, solo la población ocupada con altos niveles de calificación (5-8) experimentó un aumento significativo. En Portugal, a diferencia de España, el número de ocupados hasta el grado 2 ha disminuido. En ambos países, la población ocupada que más aumentó más fue la que más nivel de cualificación tenía, siendo en Portugal más pronunciado el aumento.

EMPREGADOS POR DURAÇÃO DE TEMPO DE TRABALHO / OCUPADOS POR TIPO DE JORNADA. 2018.

	JORNADA	Total 2018	% total	% var. 2018/17
PORTUGAL	Total	4.615,0	100,00	2,21
	Parcial	372,4	8,07	-6,90
	Completa	4.242,6	91,93	3,09
ESPAÑA	Total	19.136,3	100,00	2,62
	Parcial	2.775,6	14,50	0,11
	Completa	16.360,8	85,50	3,05
UE	Total	224.411,9	100,00	1,09
	Part-time	43.001,1	19,16	-0,01
	Full-time	181.353,2	80,81	1,35

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018. Dados em milhares / Datos en miles.

De acordo com os dados do EUROSTAT e no que se refere à população empregada por duração do tempo de trabalho, em 2018, os empregados a tempo parcial constituíam 19% dos empregados na UE. Em Espanha essa percentagem diminuía para 14,5% e, em Portugal para 8%. Para além disso, em Portugal a população empregada a tempo parcial diminuiu, relativamente a 2017, enquanto em Espanha cresceu levemente e na UE se manteve estável. A população empregada a tempo completo aumentou em cerca de 3% nos países da Península Ibérica, cerca do dobro do aumento registado na UE.



Según los datos de EUROSTAT y con respecto a la población ocupada por el tipo de jornada, en 2018, los ocupados a tiempo parcial constituían el 19% de los ocupados de la UE. En España este porcentaje suponían al 14,5% y en Portugal al 8%. Además, en Portugal la población ocupada a tiempo parcial disminuyó, en relación con 2017, mientras que en España creció ligeramente y en la UE se mantuvo estable. La población ocupada a tiempo completo aumentó cerca del 3% en los países de la Península Ibérica, aproximadamente el doble del aumento en la UE.

EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2018.

% variações homólogas /% variaciones interanuales

POR GRUPOS PROFISSIONAIS	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		GRUPOS OCUPACIONALES
	% total	% var. 2018/17	% total	% var. 2018/17	% total	% var. 2018/17	
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores execut.	3,9	11,0	4,98	2,23	2,52	3,43	Directores y gerentes.
Especialistas das ativ. intelectuais e científicas.	19,9	4,6	19,57	3,12	18,12	3,67	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	12,4	-0,5	16,94	1,51	11,52	2,56	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	9,0	0,8	10,92	0,53	11,95	5,76	Ocupados contables, advos. y otros empl. de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.	18,6	5,6	16,93	1,35	20,84	3,45	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trab qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	1,5	-5,1	0,88	-0,80	1,02	-6,87	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins.	13,0	5,6	10,91	0,48	10,44	2,95	Artesanos y trabajadores cualificados de ind.manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem.	10,0	3,3	8,09	1,28	7,98	2,19	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	11,2	-5,9	9,87	-0,37	14,92	2,03	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	0,6	22,8	0,70	8,49	0,68	23,43	Fuerzas armadas.

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018.

Em 2018, na UE, 14,2% da população empregada por conta de outrem tinha contratos a termo, uma percentagem que, nos países da Península Ibérica, era bastante mais elevada (22% em Portugal e 27% em Espanha) Entre 2009 e 2018, o peso dos contratados a termo cresceu apenas ligeiramente, na UE (0,6 p.p.). Já em Portugal e Espanha a percentagem de contratados a termo diminuiu, entre 2009 e 2013 e depois aumentou, tendo crescido em Espanha de forma mais acentuada. Deste modo, em 2018, os contratados a termo em Espanha tinham aumentado 1,6 p.p. relativamente ao início da série, enquanto em Portugal o seu peso era praticamente equivalente (+0,1 p.p.).

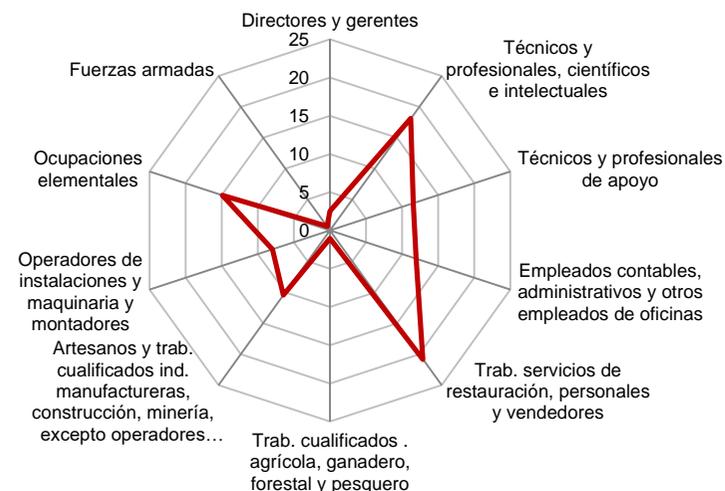
En 2018, en la UE, el 14,2% de la población ocupada estaba con contrato temporal, un porcentaje que, en los países de la Península Ibérica, era bastante mayor (22% en Portugal y 27% en España) entre 2009 y 2018, el peso de las contrataciones temporales creció solo ligeramente en la UE (0,6 p.p.). En Portugal y España, el porcentaje de contratos temporales disminuyó, entre 2009 y 2013, y desde entonces aumentó, siendo el crecimiento mayor en España. Como resultado, en 2018, las contrataciones temporales en España aumentaron 1,6 puntos porcentuales, con respecto al año de comienzo de la serie, aunque en Portugal su peso era prácticamente igual (+0,1 p.p.).

ALTERAÇÕES NO EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / CAMBIOS DEL EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2018.

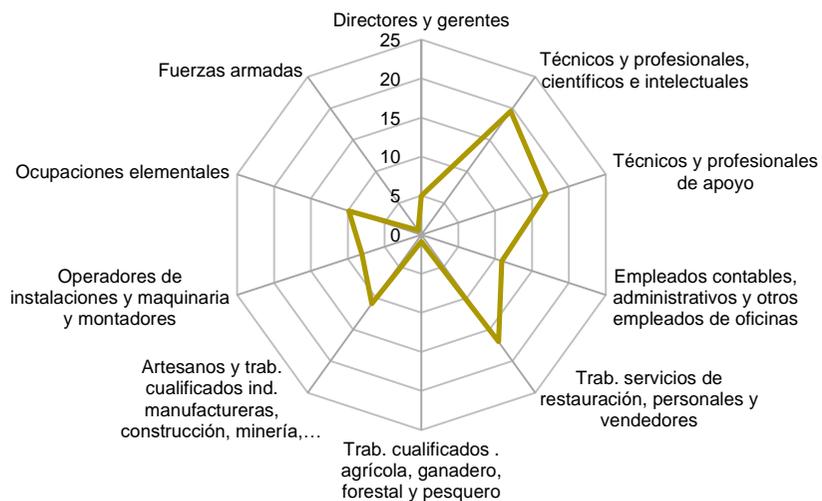
PORTUGAL



ESPAÑA



UE



Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018.

EMPREGO POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPLEO POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2018.
% total y% variações homólogas /% total y% variaciones interanuales

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		SECCIONES DE ACTIVIDAD
	% total	% var. 2018/17	% total	% var. 2018/17	% total	% var. 2018/17	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.	2,11	0,60	1,56	-1,65	3,15	-0,33	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	0,33	10,00	0,36	-2,43	0,20	2,88	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	19,09	3,81	17,06	0,74	13,65	3,19	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	0,36	-14,88	0,80	1,54	0,49	-3,33	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	0,94	4,47	0,91	3,86	0,88	8,46	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	5,80	2,93	5,84	2,56	5,49	10,06	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	13,53	-0,15	13,62	0,96	14,14	1,90	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	4,66	1,75	5,55	1,81	5,04	6,85	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	6,41	2,94	4,81	2,44	8,47	3,78	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	2,65	3,01	3,17	3,89	3,17	1,19	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	2,59	5,84	3,08	1,15	2,43	-3,77	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	0,74	12,17	0,72	1,57	0,57	10,74	Actividades inmobiliarias.
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.	3,44	-0,58	4,59	2,00	3,89	1,41	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	3,60	-3,75	4,31	1,31	5,52	4,40	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	7,94	8,78	8,03	1,47	8,27	4,12	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	10,00	7,97	8,41	1,54	7,66	4,44	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	10,50	1,72	11,75	1,42	9,33	3,44	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	1,39	7,75	1,55	1,96	2,02	3,69	Act artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	1,37	-17,35	1,98	-0,27	1,82	1,35	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso.	2,49	-0,40	1,09	0,20	3,81	-0,82	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	0,00		0,11	10,41	0,00		Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2018.

Analisando o emprego por grupos profissionais, em 2018, em Portugal e na UE, o grupo profissional com mais peso em termos do emprego era o dos “Especialistas das actividades intelectuais e científicas (cerca de 20%), que surgia em segundo lugar em Espanha, enquanto em Espanha o grupo mais representativo era o dos “Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores”, que ocupava o segundo lugar em Portugal e na UE, embora na UE o grupo dos “Técnicos e profissionais de nível intermédio” tivesse um peso semelhante. Em Portugal, surgia em terceiro lugar o grupo dos “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins”. Já em Espanha a terceira posição era ocupada pelo grupo dos “Trabalhadores não qualificados”.

Os grupos profissionais mais significativos em termos de emprego foram os que mais aumentaram, relativamente a 2017, excepto no que se refere ao grupos dos “Trabalhadores não qualificados”, em Espanha. De facto, o grupo profissional que mais cresceu, em Espanha, em termos homólogos, foi o do “Pessoal administrativo”. O grupo dos “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta diminuiu, quer na UE quer nos países da Península Ibérica, sobretudo em Espanha (-7 p.p.).

No que respeita à distribuição da população empregada por sectores de actividade, na UE como nos países da Península Ibérica os três sectores com mais peso em termos de emprego eram as Industrias Transformadoras (que ocupava o primeiro lugar na UE e em Portugal e o segundo lugar em Espanha) o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (primeiro lugar em Espanha e segundo em Portugal e na UE) e as Actividades de saúde humana e apoio social.

Em Portugal e Espanha, o sector das Actividades imobiliárias cresceu significativamente relativamente a 2017. Para além disso o sector das Indústrias Extrativas em Portugal e o sector da Construção em Espanha também registaram aumentos com algum significado. Já na UE os maiores acréscimos verificaram-se no sector das Actividades de informação e comunicação e da Captação, tratamento e distribuição e água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição. A UE não registou decréscimos

Analizando el empleo por grandes grupos ocupacionales, en 2018, en Portugal y en la Unión Europea, el gran grupo ocupacional con mayor peso en términos de empleo fue Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales (alrededor del 20%), que se sitúa segundo en España, donde el grupo más representativo fue Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores, que ocupó el segundo lugar en Portugal y en la UE, no obstante el grupo Técnicos y profesionales de apoyo en la UE tenía un peso semejante. En Portugal, el grupo Artesanos y trabajadores cualificados de Industrias manufactureras, construcción, minería se sitúa en tercer lugar. En España el tercer puesto lo ocupa el grupo Ocupaciones elementales.

Los grupos profesionales más importantes en términos de empleo fueron los que aumentaron más, en relación con 2017, excepto en el grupo Ocupaciones elementales en España. De hecho, el grupo profesional que más creció, en España, en términos relativos, fue Empleados contables, administrativos y otros empleos de oficinas. El grupo Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero disminuyó, tanto en la Unión Europea como en los países de la Península Ibérica, especialmente en España (-7 p.p.).

Con respecto a la distribución de la población ocupada por secciones de actividad, en la Unión Europea y en los países de la Península Ibérica, las tres secciones con mayor peso en términos de empleo fueron Industria manufacturera que ocupó el primer lugar en la UE y Portugal y el segundo lugar en España, Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, primer lugar en España y segundo en Portugal y en la UE y Actividades sanitarias y de servicios sociales.

En Portugal y España, Actividades inmobiliarias creció significativamente en comparación con 2017, además, Industrias extractivas en Portugal y Construcción en España también registraron aumentos importantes. En la Unión Europea, los mayores crecimientos se registran en Información y comunicaciones y en Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación. La UE no ha registrado disminuciones significativas en el empleo, en términos relativos. En España y Portugal, el

significativos no emprego, em termos homólogos. Em Espanha e Portugal, o emprego diminuiu expressivamente no sector da Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Em Espanha o emprego também decresceu no sector das Atividades financeiras e de seguros e em Portugal no sector das Outras actividades de serviços.

Analisando a evolução da taxa de desemprego entre 2009 e 2018 constata-se que esta diminuiu, na UE como nos países da Península Ibérica. Contudo, em Portugal e Espanha o desemprego cresceu fortemente, entre 2009 e 2013, enquanto na UE esse aumento foi apenas ligeiro. Por outro lado, o decréscimo na taxa de desemprego verificado nos países da Península Ibérica a partir de 2013 foi também bastante mais acentuado do que na UE. Em 2018, Portugal a taxa de desemprego em Portugal era praticamente equivalente à da UE (7,3%), tendo decrescido 2,7 p.p. relativamente a 2009. Já em Espanha, embora o decréscimo tenha sido muito semelhante (2,6 p.p.) a taxa de desemprego era de 15,4%.

Entre 2017 e 2018, a população desempregada, decresceu significativamente, na UE como nos países da Península Ibérica, tendo o desemprego masculino diminuído mais. Em Portugal o desemprego diminuiu quase o dobro do que em Espanha e na UE. Em 2018, ao contrário do que se verificava na UE, em Espanha e em Portugal a percentagem de mulheres desempregadas era superior à dos homens.

Analisando o desemprego por escalões etários, constata-se que, os desempregados com entre 15 e 24 anos representavam 21% do desemprego total em Portugal, um peso muito próximo do que registavam na UE (20,3%), enquanto em Espanha, essa percentagem era de 15%. Também no que respeitava aos desempregados do escalão mais velho (55 aos 64 anos) a percentagem de desempregados era mais elevada em Portugal (16%) do que em Espanha (14,3%) e mais ainda do que na UE (13%). O desemprego diminuiu, em termos homólogos, relativamente a todos os escalões etários. Esse decréscimo foi muito mais acentuado em Portugal, sobretudo no que se refere ao escalão dos 55 aos 64 anos.

empleo ha disminuido sensiblemente en Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado. En España, el empleo también disminuyó en Actividades financieras y de seguros y en Portugal en Otros servicios.

Analizando la evolución de la tasa de desempleo entre 2009 y 2018, se constata que ha disminuido, tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica. Por el contrario, en Portugal y España el desempleo creció fuertemente, entre 2009 y 2013, aunque en la UE este aumento fue más leve. Por otro lado, la disminución de la tasa de desempleo verificada en los países de la Península Ibérica a partir de 2013 también fue mucho más pronunciada que en la UE. En 2018, Portugal, la tasa de desempleo en Portugal fue casi equivalente a la de la UE (7,3%), habiendo disminuido 2,7 p.p. en relación con 2009, en España el descenso fue muy similar (2,6 p.p.), la tasa de desempleo fue del 15,4%.

Entre 2017 y 2018, la población desocupada disminuyó significativamente, tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, y el desempleo masculino disminuyó de forma más acusada. El desempleo en Portugal bajó casi el doble que en España y la UE. En 2018, a diferencia de la UE, en España y Portugal, el porcentaje de mujeres paradas fue mayor que el de los hombres.

Analizando el desempleo por grupos de edad, se constata que las personas paradas entre 15 y 24 años representaban el 21% del desempleo total en Portugal, un peso muy cercano al que registramos en la UE, 20,3%, mientras que en España, el porcentaje fue del 15%. También con respecto a los parados de más edad, de 55 a 64 años, el porcentaje de parados fue mayor en Portugal (16%) que en España (14,3%) y más que en la UE (13%). El desempleo disminuyó, en términos relativos, en todos los grupos de edad. Esta disminución fue mucho más pronunciada en Portugal, especialmente cuando se trata del grupo de edad de 55 a 64 años.

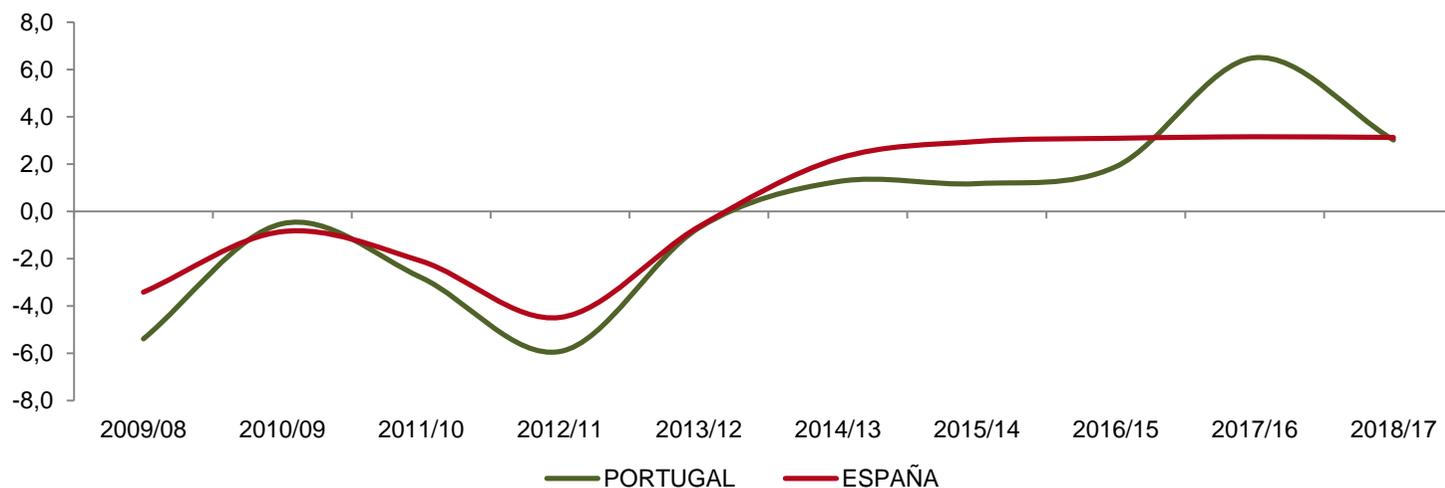
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social

Se considerarmos os dados relativos aos trabalhadores inscritos na Segurança Social, a evolução do emprego é muito semelhante em Portugal e Espanha. Entre 2009 e 2013 o emprego decresceu consecutivamente e, a partir daí, cresceu, em 2014 significativamente, nos anos seguintes de forma regular. Em Portugal esse aumento foi menos acentuado do que em Espanha até 2017, ano em que cresceu fortemente. Em 2018, o aumento foi praticamente equivalente nos dois países.

2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social

Si consideramos los datos sobre trabajadores afiliados a la Seguridad Social, la evolución del empleo es muy similar en Portugal y España. Entre 2009 y 2013, el empleo disminuyó todos los años, y creció significativamente en 2014, para en los años posteriores hacerlo de manera constante. En Portugal, este aumento fue menos marcado que en España hasta 2017, un año en el que creció fuertemente. En 2018, el aumento fue prácticamente equivalente en ambos países.

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL / TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2009-2018.
% variações homólogas / % variaciones interanuales



		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PORTUGAL	Segurança Social	3.462.513	3.458.754	3.372.680	3.166.997	3.163.229	3.234.803	3.289.480	3.370.066	3.629.091	3.762.751
	CGA	603.840	586.391	559.164	531.814	509.869	484.526	473.446	463.861	453.977	443.528
ESPAÑA	Seguridad Social	17.640.018	17.478.095	17.111.792	16.332.488	16.258.042	16.651.884	17.180.590	17.741.897	18.331.107	18.914.563
	Muface	717.914	722.508	706.085	686.489	651.017	634.350	616.029	604.660	594.094	602.111

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Como já referido, o número de homens empregados é superior ao número de mulheres nos dois países, embora em Portugal o peso dos sexos seja mais equilibrado. Entre 2017 e 2018, o número de mulheres empregadas em Espanha cresceu levemente mais do que o número de homens. Já em Portugal, o emprego masculino aumentou mais.

No que se refere aos escalões etários, 57,1% dos trabalhadores inscritos na segurança social em Espanha e 54,2% dos inscritos em Portugal tinha entre 35 e 54 anos. Quer os níveis etários mais jovens (15 aos 34 anos) quer o escalão dos 55 e mais anos tinham ligeiramente mais peso em Portugal. Entre 2017 e 2018, o emprego aumentou, em ambos os países, em todos os escalões etários. Os escalões que registaram maiores aumentos foram o escalão mais jovem (15 aos 24 anos) e o escalão mais velho (55 e mais anos). Contudo, em Espanha o mais jovem cresceu mais (7,4%, para 6,5% em Portugal) e em Portugal o que mais aumentou foi o mais velho (7% em ambos os países). O escalão que registou menor crescimento em Espanha foi os dos 25 aos 34 anos (1%) e em Portugal o dos 35 aos 44 anos (0,3%).

Em 2018, os estrangeiros representavam 10,4% dos trabalhadores inscritos na segurança social em Espanha e 5,2% desses trabalhadores em Portugal. Em ambos os países o número de estrangeiros aumentou fortemente em termos homólogos: 8,8% em Espanha e 24,6% em Portugal.

No que se refere aos níveis de habilitações, em 2018, em Espanha, 43,2% dos trabalhadores inscritos na Segurança Social tinham o ensino superior, seguiam-se-lhes os trabalhadores com a primeira etapa de educação secundária, que representavam 27% e depois os trabalhadores com a segunda etapa do ensino secundário com orientação geral (14%). Já em Portugal 28,7% dos trabalhadores tinham o ensino secundário 26,8%, o 3º ciclo do ensino básico e 24,4% o 1º e 2º ciclo do ensino básico. Os escalões de habilitações em que o emprego mais cresceu, entre 2017 e 2018 foram, em Portugal o dos trabalhadores com o ensino secundário e em Espanha o dos trabalhadores com a segunda etapa de educação secundária com orientação geral. O segundo escalão de habilitações em que o número de trabalhadores mais cresceu, nos dois países foi o dos trabalhadores com educação superior.

Como ya se mencionó, el número de hombres afiliados es mayor que el de mujeres en ambos países, aunque en Portugal el peso de ambos sexos es más equilibrado. Entre 2017 y 2018, el número de mujeres afiliadas en España creció un poco más que el número de hombres. En Portugal, el empleo masculino aumentó más.

En cuanto a los tramos de edad, el 57,1% de los trabajadores registrados en la Seguridad Social en España y el 54,2% en Portugal tenían entre 35 y 54 años. Tanto los tramos de edad más jóvenes (de 15 a 34 años) como los de 55 y más años tenían más peso específico en Portugal. Entre 2017 y 2018, el empleo aumentó en ambos países en todos los tramos de edad. Los grupos con los mayores incrementos fueron los más jóvenes (de 15 a 24 años) y los mayores (55 y más). Sin embargo, en España el más joven creció más (7,4% frente a 6,5% en Portugal) y en Portugal el mayor aumento fue el de mayores (7% en ambos países). El grupo que menos creció en España fue el de 25 a 34 años (0,9%) y en Portugal el de 35 a 44 años (0,3%).

En 2018, los extranjeros representaban el 10,4% de los trabajadores registrados en la Seguridad Social en España y el 5,2% de en Portugal. En ambos países, el número de extranjeros aumentó notablemente con respecto al año anterior: 8,8% en España y 24,6% en Portugal.

Con respecto a los niveles académicos, en 2018, en España, el 43,2% de los trabajadores inscritos en la Seguridad Social tenía Educación superior, les siguen los trabajadores con Primera etapa de la educación secundaria, que representó el 27% y luego los trabajadores con Segunda etapa de la educación secundaria con orientación general (14%). En Portugal el 28,7% de los trabajadores tienen Enseñanza secundaria, el 26,8%, el 3er ciclo de educación básica y el 24,4% el 1er y 2º ciclo de educación básica. Los niveles académicos en los que el empleo aumentó más, entre 2017 y 2018, fueron en Portugal los trabajadores como Educación secundaria y en España los trabajadores con Segunda etapa de educación secundaria con orientación general. El segundo nivel académico en el que ha aumentado el número de trabajadores, en los dos países, fue Educación superior.

PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2018.

		PORTUGAL			ESPAÑA		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17
Genero / Género	Homens / Hombres	2.181.084	51,85	3,32	10.117.556	53,49	3,08
	Mulheres / Mujeres	2.025.189	48,15	2,70	8.796.965	46,51	3,30
	Ignorados / No consta				42	0,00	13,51
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	293.658	6,98	6,53	1.072.508	5,67	7,37
	25 a 34	849.029	20,18	1,79	3.735.870	19,75	0,92
	35 a 44	1.175.071	27,94	0,29	5.568.641	29,44	0,64
	45 a 54	1.105.376	26,28	3,30	5.230.885	27,66	4,46
	≥ 55	783.145	18,62	7,04	3.306.524	17,48	7,02
	Ignorados / No consta				135	0,00	-6,25
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	3.987.009	94,79	2,01	16.940.415	89,56	2,57
	Estrangeiros / Extranjeros	219.264	5,21	24,58	1.974.148	10,44	8,75
Total		4.206.273	100,00	2,93	18.914.563	100,00	3,18

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Relativamente à distribuição dos trabalhadores por sectores de actividade, 76,1% dos trabalhadores em Espanha e 68,9% dos trabalhadores em Portugal, concentrava-se no sector dos Serviços. A indústria tinha claramente mais peso no emprego em Portugal (20,5% para 11,8% em Espanha) e o sector agrícola tinha maior significado em Espanha (6,3% para 2,2% em Portugal). Já o peso do sector da Construção era muito aproximado, nos dois países (7,1% em Portugal e 6,3% em Espanha).

Os sectores de actividade mais significativos em termos de emprego eram os mesmos nos dois países: o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que representava 17,2% dos trabalhadores em Espanha e 18% em Portugal; as Industrias Transformadoras (18,7% dos

En cuanto a la distribución de trabajadores por sector de actividad, el 76,1% de los trabajadores en España y el 68,9% de los trabajadores en Portugal se concentraron en el sector Servicios. Industria claramente tuvo más peso en el empleo en Portugal (20,5% a 11,8% en España) y el sector Agricultura y pesca tuvo más peso específico en España (6,3% a 2,2% en Portugal). El peso del sector Construcción fue muy similar en ambos países (7,1% en Portugal y 6,3% en España).

Las secciones de actividad más importantes fueron las mismas en ambos países: Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, que representaban el 17,2% de los trabajadores en España y el 18,0% en Portugal; Industria manufacturera (18,7% de los

trabalhadores em Portugal e 10,8% em Espanha); as Atividades de saúde humana e apoio social (cerca de 8,6% em ambos os países); o Alojamento, restauração e similares (8,1% em Espanha e 7,2% em Portugal); as Atividades administrativas e dos serviços de apoio (8,5% em Portugal e 7,4% em Espanha) e a Construção (7,1% em Portugal e 6,3% em Espanha).

Entre 2017 e 2018, em Portugal como em Espanha, os maiores aumentos no emprego verificaram-se nos sectores: das Atividades Imobiliárias, das Atividades de Informação e comunicação e das Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas. Para além disso, em Portugal, o emprego também cresceu expressivamente no sector da Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória e, em Espanha, no sector da Educação.

Foram muito poucos os sectores de actividade em que o emprego diminuiu, nos dois países. Os maiores decréscimos registaram-se, em Portugal no sector das Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (-3,2%) e em Espanha no sector da Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (-3,2%).

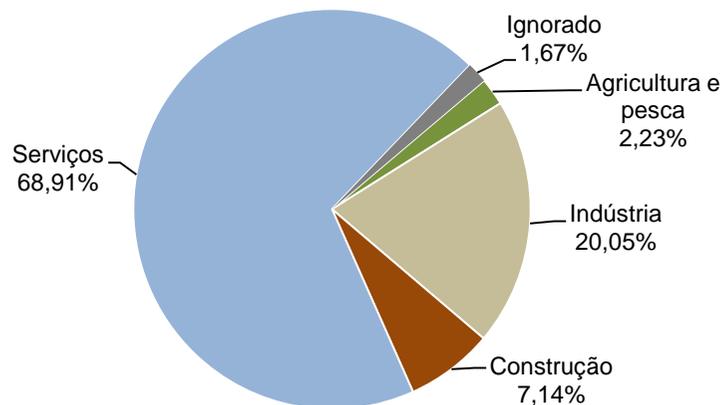
trabajadores en Portugal y 10,8% en España); Actividades sanitarias y de servicios sociales (alrededor del 8,6% en ambos países); Hostelería (8,1% en España y 7,2% en Portugal); Actividades administrativas y servicios auxiliares (8,5% en Portugal y 7,4% en España) y Construcción (7,2% en Portugal y 6,3% en España).

Entre 2017 y 2018, tanto en Portugal como en España, los mayores aumentos en el empleo se registraron en las siguientes secciones de actividad: Actividades inmobiliarias, Información y comunicaciones y Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento. Además, en Portugal, el empleo también creció significativamente en Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria y en España en Educación.

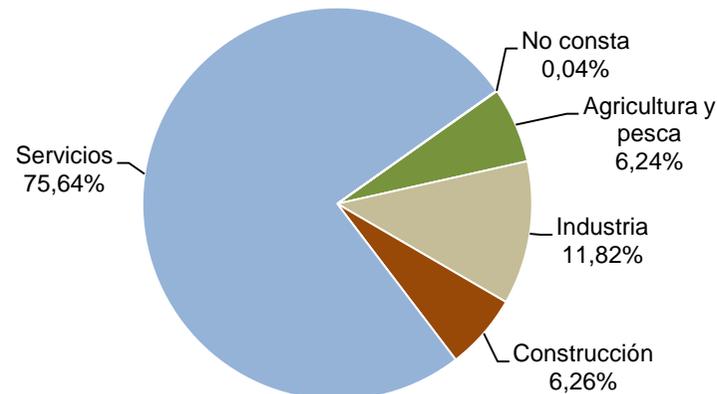
Fueron muy pocas las secciones de actividad en las que el empleo disminuyó en ambos países. Los mayores descensos se registraron en Portugal en Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales (-3,2%) y en España en Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado (-3,2%).

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ACTIVIDADE /
DISTRIBUCIÓN DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR SECTORES ECONÓMICOS. 2018

PORTUGAL



ESPAÑA



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL POR NÍVEIS DE HABILITAÇÕES

PORTUGAL (Continente)

NÍVEIS ACADÉMICOS	Total 2018 (milhares)	% total	% variação 2018/17
Inferior ao 1º ciclo EB	18,72	0,45	-3,43
1º e 2º ciclo do EB	1.024,35	24,35	-2,40
3º ciclo do EB	1.125,63	26,76	3,12
Ensino Secundário	1.205,68	28,66	6,72
Ensino Superior	823,67	19,58	5,13
Ignorado	8,23	0,20	-11,85

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

POBLACION OCUPADA POR NIVELES ACADÉMICOS. 2018.

ESPAÑA

Total 2018 (miles)	% total	% variación 2018/17	NIVELES ACADÉMICOS
230,50	1,18	3,69	Estudios primarios incompletos
887,40	4,54	-5,38	Educación primaria
5.261,60	26,89	1,79	1ª etapa de educación secundaria y similar
2.730,20	13,95	2,16	2ª etapa de educación secundaria, con orientación general
2.005,30	10,25	7,01	2ª etapa de educación secundaria con orientación profesional (incluye educación postsecundaria no superior)
8.449,70	43,19	4,03	Educación superior

Fuente: INE.

POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIALPOR SECTORES DE ATIVIDADE /
TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2018.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2018	% total	% var. 2018/17	Total 2018	% total	% var. 2018/17	
Total.	3.565.899	100,00	4,32	18.914.563	100,00	3,18	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	79.651	2,23	5,94	1.180.525	6,24	2,12	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	8.774	0,25	-0,19	22.340	0,12	0,21	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	667.961	18,73	2,22	2.032.973	10,75	2,14	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	12.910	0,36	2,34	36.873	0,19	-3,22	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	25.291	0,71	1,51	143.637	0,76	2,98	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	254.469	7,14	6,66	1.183.934	6,26	6,35	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	641.882	18,00	3,24	3.246.431	17,16	1,21	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	166.332	4,66	4,13	939.164	4,97	4,56	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	256.601	7,20	7,44	1.533.023	8,10	3,26	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	96.095	2,69	8,44	543.073	2,87	7,94	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	84.544	2,37	2,82	382.361	2,02	0,95	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	48.000	1,35	12,90	140.912	0,74	7,64	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, científicas, técnicas e similares.	168.321	4,72	6,89	1.023.900	5,41	4,99	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	302.826	8,49	2,79	1.397.823	7,39	3,46	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	140.812	3,95	9,42	1.100.029	5,82	0,97	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	125.080	3,51	2,15	1.029.702	5,44	7,40	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	307.221	8,62	3,55	1.642.728	8,68	3,94	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	34.973	0,98	10,10	333.553	1,76	6,61	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	83.307	2,34	2,47	537.712	2,84	2,41	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	23	0,00	15,00	452.733	2,39	-2,26	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	1.227	0,03	-3,23	3.613	0,02	5,00	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	59.599	1,67	5,16	7.524	0,04	-11,46	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

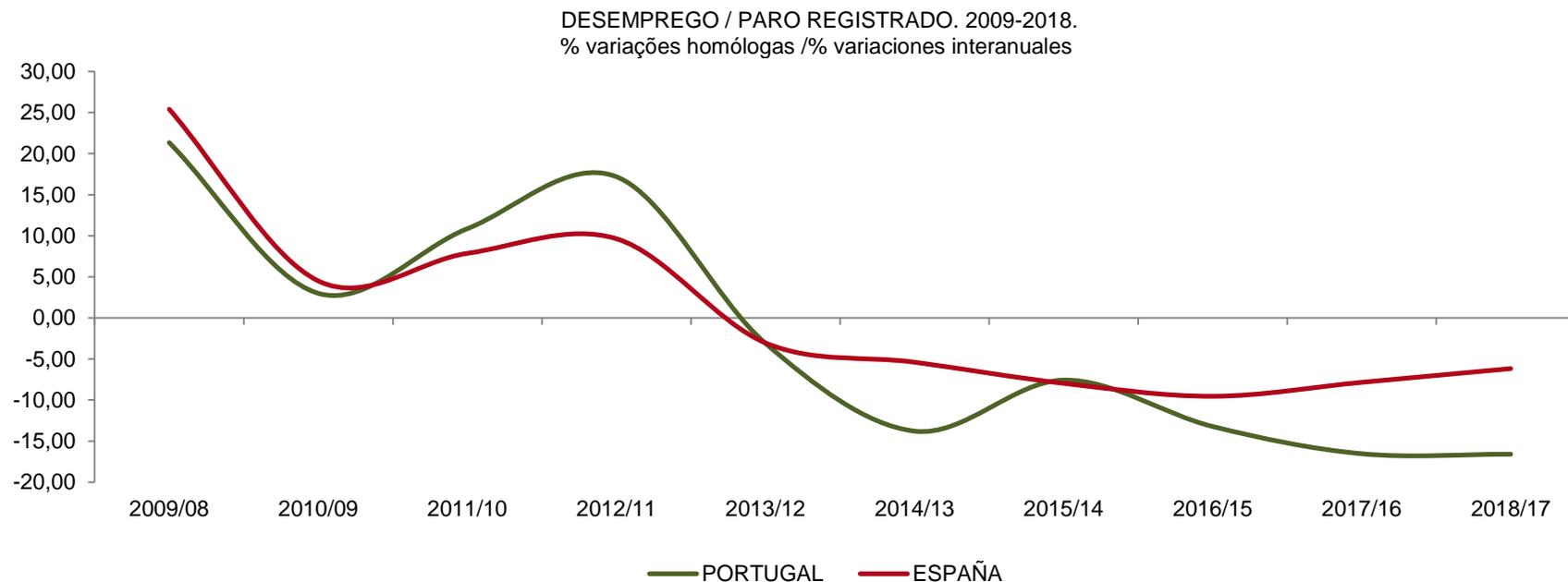
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego

Analisando a população desempregada registada nos serviços de emprego, entre 2009 e 2018, constata-se que esta evoluiu de forma semelhante nos dois países. Até 2013, o desemprego cresceu, sistematicamente, e depois disso diminuiu. Quer o aumento quer depois o decréscimo foram mais acentuados em Portugal do que em Espanha.

2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo

Al analizar la población desocupada registrada en los Servicios Públicos de Empleo, entre 2009 y 2018, se puede ver que evolucionó de manera similar en ambos países. Hasta 2013, el desempleo aumentó de manera constante y posteriormente disminuyó. Tanto el aumento como la disminución fueron más pronunciados en Portugal que en España.



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PORTUGAL	504.775	519.888	576.383	675.466	654.569	564.312	521.611	452.652	377.791	315.093
ESPAÑA	3.923.603	4.100.073	4.422.359	4.848.723	4.701.338	4.447.711	4.093.508	3.702.974	3.412.781	3.202.297

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

Em 2018, em ambos os países, o peso do desemprego feminino era superior. As mulheres representavam 58,2% dos desempregados em Espanha e 56% em Portugal. Para além disso, o número de homens desempregados diminuiu mais, relativamente a 2017.

Quase metade dos desempregados em Espanha e 43% dos desempregados em Portugal tinham entre 35 e 54 anos. Seguiu-se-lhe o escalão dos 55 e mais anos, que concentrava 29,1% dos desempregados em Portugal e 24,3% em Espanha. O escalão menos número de desempregados era o escalão dos menos de 25 anos.

Entre 2017 e 2018 o desemprego diminuiu em todos os escalões etários, tendo decrescido mais no escalão dos menos de 25 anos, embora em Espanha o escalão dos 35 aos 54 anos tenha diminuído na mesma proporção. O escalão que menos decresceu foi o dos 55 e mais anos (12% em Portugal e 1,2% em Espanha)

Em 2018, os estrangeiros representavam 12,3% dos desempregados em Espanha e 5,5% dos desempregados em Portugal. Os desempregados estrangeiros diminuíram menos do que os nacionais, sendo essa diferença mais significativa em Portugal.

En 2018, en ambos países, el peso del desempleo femenino fue superior. Las mujeres representaban el 58,24% de los parados en España y el 55,98% en Portugal. Además, el número de hombres parados disminuyó aún más, con respecto a 2017.

Casi la mitad de los parados en España y el 43% de los parados en Portugal tenían entre 35 y 54 años. Les seguían el grupo de 55 años o más, que concentraba el 29,1% de los parados en Portugal y el 24,3% en España. El tramo con menor número de parados fue el de menos de 25 años.

Entre 2017 y 2018, el desempleo disminuyó en todos los tramos de edad y disminuyó aún más en el de menores de 25 años, aunque en España el tramo de 35 a 54 años disminuyó en la misma proporción. El tramo de edad con menor disminución fue de 55 años o más (12% en Portugal y 1,2% en España)

En 2018, los extranjeros representaban el 12,3% de los parados en España y el 5,5% en Portugal. Los parados extranjeros disminuyeron menos que los nacionales, siendo esta diferencia más significativa en Portugal.

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2018.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17
Género	Homens / Hombres	138.705	44,02	-18,69	1.337.244	41,76	-8,39
	Mulheres / Mujeres	176.388	55,98	-14,88	1.865.053	58,24	-4,51
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	31.697	10,06	-22,19	247.212	7,72	-7,90
	25 a 34	56.152	17,82	-18,57	592.934	18,52	-6,64
	35 a 54	135.629	43,04	-17,27	1.584.455	23,13	-8,01
	≥ 55	91.615	29,08	-12,04	777.696	24,29	-1,17

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2018.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	297.755	94,50	-17,19	2.808.547	87,70	-6,30
	Estrangeiros / Extranjeros	17.338	5,50	-4,99	393.750	12,30	-5,18
	Total	315.093	100,00	-16,60	3.202.297	100,00	-6,17

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

DESEMPREGO REGISTRADO POR NÍVEIS ACADÉMICOS / PARO REGISTRADO POR NIVELES ACADÉMICOS. 2018.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			
NÍVEIS ACADÉMICOS	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17	NIVELES ACADÉMICOS	
Inferior ao 1º ciclo EB	22.376	7,10	-8,99	1.296.911	40,50	-6,14	Estudios primarios / No acreditado	
1º e 2º ciclo do EB	101.662	32,26	-20,17	886.504	27,69	-7,12	Educación secundaria obligatoria	
3º ciclo do EB	62.926	19,97	-14,92	276.230	8,63	-5,77	Bachillerato y equivalentes	
Ensino Secundário	84.551	26,83	-13,90	230.483	7,20	-5,60	FP Grado medio	
Ensino Superior	43.578	13,83	-18,85	205.412	6,41	-4,80	FP Grado superior	
				306.545	9,57	-5,19	Universitario	

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre. No incluye los "no consta".

No que se refere aos níveis académicos, 40,5% dos desempregados registados em Espanha tinha os estudos primários e 32,3% em Portugal tinha o 1º e 2º ciclo do ensino básico. O desemprego diminuiu, relativamente a 2017, em todos os níveis académicos, em ambos os países. Os maiores decréscimos registaram-se, em Portugal, nos desempregados registados com o 1º e 2º nível do ensino básico e, em Espanha, com a educação secundária obrigatória.

Em ambos os países os grupos profissionais que concentravam mais desempregados eram os Trabalhadores não qualificados (29% em Espanha e

Con respecto a los niveles académicos, el 40,5% de los parados registrados en España tenían Estudios primarios / No acreditado y el 32,3% en Portugal tenían el 1º y 2º ciclo de educación básica. El desempleo ha disminuido en comparación con 2017 en todos los niveles académicos en ambos países. Los mayores descensos se registraron en Portugal en los parados con el 1º y 2º ciclo de educación básica y en España con ESO.

En ambos países, los grupos ocupacionales que concentraron la mayor cantidad de parados fueron Ocupaciones elementales (29% en España y 25,8%

25,8% em Portugal); os Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores (26,1% em Espanha e 19,8% em Portugal) e os Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins (cerca de 11% em ambos os países). O desemprego diminuiu em todos os grupos profissionais relativamente a 2017. Os maiores decréscimos verificaram-se, nos dois países, nos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins e, para além disso, em Portugal nos Especialistas das actividades intelectuais e científicas e nos Técnicos e profissionais de nível intermédio e, em Espanha, nos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem e nos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.

en Portugal); Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores (26,1% en España y 19,8% en Portugal) y Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería (alrededor del 11% en ambos países). El desempleo ha disminuido en todos los grupos ocupacionales en comparación con 2017. Las mayores disminuciones se registraron en ambos países en Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería; en Portugal en Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales y Técnicos y profesionales de apoyo y, en España, en Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores y Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.

DESEMPREGO REGISTRADO POR GRUPOS DE PROFISSÕES / PARO REGISTRADO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2018.

GRUPOS DE PROFISSÕES	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			GRUPOS OCUPACIONALES
	Total 2018	% total	% var. 2018/17	Total 2018	% total	% var. 2018/17	
Total.	315.044	100,00	-16,61	3.202.297	100,00	-6,17	Total.
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos.	7.155	2,27	-12,74	27.540	0,86	-5,79	Directores y gerentes.
Especialistas das actividades intelectuais e científicas.	34.309	10,89	-20,20	241.049	7,53	-5,07	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	28.564	9,07	-17,62	230.799	7,21	-5,91	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	36.195	11,49	-14,68	339.283	10,59	-5,66	Ocupados contables, administrativos y otros ocupados de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores.	62.362	19,79	-15,69	835.071	26,08	-3,79	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	10.581	3,36	-14,57	69.360	2,17	-7,48	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins.	35.850	11,38	-22,92	371.964	11,62	-12,24	Artesanos y trabajadores cualificados de ind manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.	18.441	5,85	-15,62	156.272	4,88	-9,66	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	81.423	25,84	-13,83	929.898	29,04	-5,48	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	164	0,05	-43,45	1.061	0,03	-6,11	Fuerzas armadas.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

2.4. Estrutura empresarial

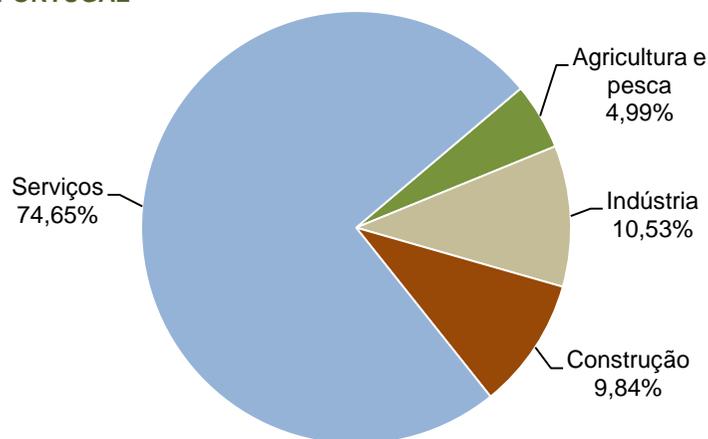
A estrutura empresarial é muito idêntica, nos dois países. Em 2018, segundo dados da segurança social, em Portugal como em Espanha, as empresas de serviços constituíam 74,7% do total e as empresas das áreas da Indústria e da Construção tinham também um peso muito aproximado, embora em Portugal esse peso fosse ligeiramente superior. A maior diferença respeitava às empresas do sector agrícola, que em Espanha representavam 8,2% do total e, em Portugal, apenas 5,0%.

2.4. Estructura empresarial

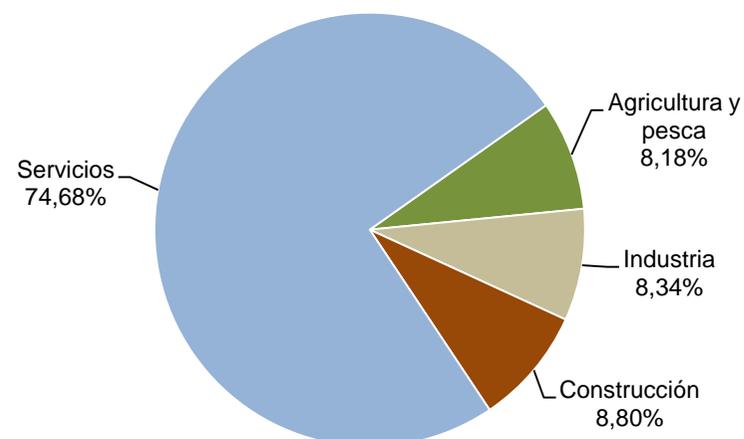
La estructura empresarial es muy similar en ambos países. En 2018, según datos de la Seguridad Social, tanto en Portugal como en España, las empresas del sector Servicios representaron el 74,7% del total y las de Industria y Construcción también fueron muy similares, aunque en Portugal su peso específico fue ligeramente superior. La mayor diferencia fue para las empresas del sector Agricultura y pesca, que en España representaban el 8,2% del total y en Portugal solo el 5,0%.

DISTRIBUIÇÃO POR SECTORES DE ACTIVIDADE /
DISTRIBUCIÓN DE LAS EMPRESAS POR SECTORES ECONÓMICOS. 2018.

PORTUGAL



ESPAÑA



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 diciembre.

Considerando a estrutura empresarial por sectores de actividade, em 2018, os sectores que congregavam maior número de empresas eram, nos dois países, o sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (23,2% em Portugal e 22,8% em Espanha), o Alojamento, restauração e similares (11,6% em Espanha e 9,8% em Portugal) e a Construção (9,4% em Portugal e 8,8% em Espanha). Para além disso, as Industrias Transformadoras ocupavam, em Portugal, o terceiro lugar (9,6%) e, em Espanha a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca ocupava o quarto (8,2%).

Entre 2017 e 2018, os sectores que mais cresceram em número de empresas, em Portugal foram as Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas (12,8%) a Construção (12%) e as Atividades Imobiliárias (11,7%) e, em Espanha os sectores da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (6,2%), das Atividades de Informação e comunicação (4,2%) e depois, também os sectores das Atividades Imobiliárias e das Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas (ambos cerca de 4%).

Teniendo en cuenta la estructura empresarial por secciones de actividad, en 2018, las que tenían mayor número de empresas fueron, en ambos países, Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (23,2% en Portugal y 22,8% en España), Hostelería (11,6% en España y 9,8% en Portugal) y Construcción (9,4% en Portugal y 8,8% en España). Además, Industria manufacturera ocupó el tercer lugar en Portugal (9,6%) y en España Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca ocuparon el cuarto lugar (8,2%).

Entre 2017 y 2018, las secciones con más rápido crecimiento en número de empresas en Portugal fueron Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento (12,8%), Construcción (12%) y Actividades inmobiliarias (11,7%). y en España las secciones de Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca (6,2%), Información y comunicaciones (4,2%) y las Actividades inmobiliarias y Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento (ambos alrededor del 4%).

EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDADE / EMPRESAS POR SECTORES ECONOMICOS. 2018.

SECTORES DE ACTIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECTORES ECONOMICOS
	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17	
Total.	359.533	100,00	-1,01	1.601.600	100,00	1,00	Total.
Agricultura e Pesca.	17.923	4,99	1,37	131.038	8,18	6,16	Agricultura y pesca.
Indústria.	37.856	10,53	0,51	133.548	8,34	-0,88	Industria.
Construção.	35.371	9,84	11,92	140.885	8,80	3,64	Construcción.
Serviços.	268.383	74,65	3,63	1.196.077	74,68	0,37	Servicios.
Ignorados.				52	0,00	0,00	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 diciembre.

Muito poucos sectores registaram decréscimos no número de empresas. Em ambos os países o decréscimo mais significativo deu-se no sector das Industrias Extrativas (menos 3% em Espanha e menos 1,1% em Portugal).

Do mesmo modo, em ambos os países, mais de 85% das empresas tinham até 9 trabalhadores e, 95% das empresas tinham até 26 trabalhadores.

Muy pocas secciones registraron disminuciones en el número de empresas. En ambos países, la más significativa se produjo en Industrias extractivas (menos 3% en España y menos 1,1% en Portugal).

Del mismo modo, en ambos países, más del 85% de las empresas tenían hasta 9 empleados y el 95% de las empresas tenían hasta 26 empleados.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O NÚMERO DE TRABALHADORES / DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR NÚMERO DE TRABAJADORES. 2018.

ESCALÃO DE TRABALHADORES	PORTUGAL			ESPAÑA			NÚMERO DE TRABAJADORES
	Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17	
Até 9 trabalhadores	323.640	85,85	-3,09	1.284.464	86,70	0,12	Hasta 9 trabajadores
De 10 a 26 trabalhadores	33.767	8,96	3,68	116.538	7,87	3,47	De 10 a 26 trabajadores
De 27 a 100 trabalhadores	15.608	4,14	2,15	63.250	4,27	4,46	De 27 a 100 trabajadores
Mais de 100 trabalhadores	3.987	1,06	5,78	17.300	1,17	4,21	Más de 100 trabajadores

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 de diciembre.

EMPRESAS POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPRESAS POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2018.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2018	% total	% var. 2018/17	Total 2018	% total	% var. 2018/17	
Total.	377.002	100,00	3,80	1.601.600	100,00	1,00	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	17.923	4,75	1,37	131.038	8,18	6,16	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	565	0,15	-1,05	1.727	0,11	-2,98	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	36.206	9,60	0,54	123.579	7,72	-0,97	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	285	0,08	2,15	2.284	0,14	1,47	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	800	0,21	-0,37	5.958	0,37	0,78	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	35.371	9,38	11,92	140.885	8,80	3,64	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	87.610	23,24	0,62	364.715	22,77	-1,70	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	17.375	4,61	3,39	78.087	4,88	1,39	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	36.936	9,80	4,17	185.854	11,60	0,28	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	8.968	2,38	8,32	29.381	1,83	4,20	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	5.451	1,45	1,87	21.575	1,35	3,70	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	16.507	4,38	11,66	40.150	2,51	3,76	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, ciêntificas, técnicas e similares.	31.810	8,44	4,79	110.186	6,88	1,80	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	11.842	3,14	6,09	69.935	4,37	1,61	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	2.864	0,76	3,21	35.508	2,22	0,77	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	6.015	1,60	4,26	47.376	2,96	1,73	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	20.690	5,49	4,13	58.883	3,68	1,05	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	6.930	1,84	12,81	34.121	2,13	3,85	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	15.270	4,05	1,51	86.913	5,43	0,56	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	13	0,00	8,33	32.997	2,06	-2,27	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	102	0,03	-0,97	396	0,02	7,32	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	17.469	4,63	1,05	52	0,00	0,00	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del S. Especial de empleados de Hogar). Datos a 31 de diciembre

3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3.1. Espanhóis residentes em Portugal e Portugueses em Espanha

A população espanhola residente em Portugal aumentou sempre, entre 2009 e 2018, primeiro de forma cada vez menos expressiva, entre 2009 e 2012 depois, a partir de 2014, progressivamente mais, por fim estabilizando, entre 2016 e 2018. Pelo contrário, a população portuguesa residente em Espanha decresceu sistematicamente, ao longo da série, embora após 2014, esse decréscimo se tenha vindo a atenuar.

3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

3.1. Españoles residentes en Portugal y Portugueses en España

La población española residente en Portugal aumentó todos los años, entre 2009 y 2018, primero ligeramente, entre 2009 y 2012 y después de 2014, de forma más pronunciada, estabilizándose finalmente entre 2016 y 2018. Por el contrario, la población portuguesa residente en España disminuyó sistemáticamente en el transcurso de la serie, aunque después de 2014 esta disminución ha ido decreciendo constantemente.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN RESIDENTE. 2009-2018.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ESPAÑHÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL	8.060	8.918	9.310	9.351	9.541	9.692	10.019	11.133	12.526	14.066
PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA	131.189	128.823	123.756	121.271	116.431	108.984	103.843	101.829	100.922	100.079

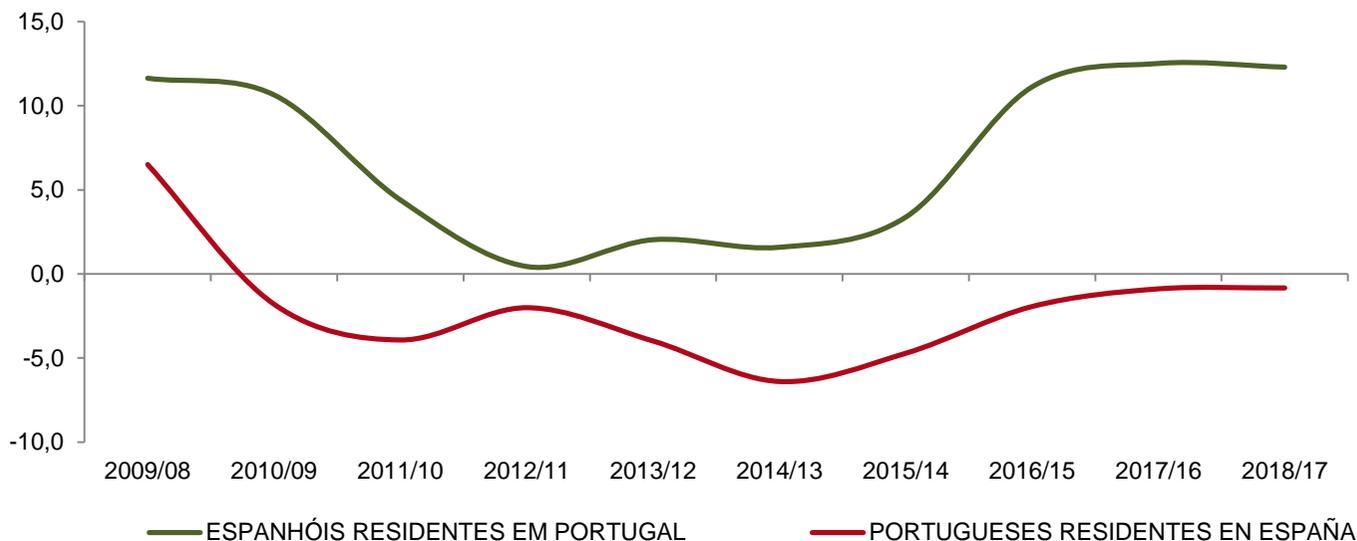
Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia

Em 2018, a maioria dos espanhóis residentes em Portugal e dos portugueses residentes em Espanha eram homens. O número de espanhóis residentes homens em Portugal aumentou ligeiramente mais do que o número de mulheres, relativamente a 2017, enquanto em Espanha o número de portugueses residentes diminuiu.

En 2018, la mayoría de los españoles residentes en Portugal y los portugueses en España eran hombres. El número de residentes masculinos españoles en Portugal aumentó ligeramente más que el número de mujeres, con respecto a 2017, mientras que en España disminuyó el número de portugueses residentes.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN RESIDENTE. 2009-2018.
% variações homólogas / % variaciones interanuales



Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia.

No que respeita aos escalões etários, cerca de 25% dos espanhóis residentes em Portugal tinham entre 25 e 34 anos, 23,7% 55 e mais anos e 19,5% entre 35 e 44 anos. Quanto aos portugueses residentes em Espanha, 24,8% tinham entre 35 e 44 anos. Os escalões entre os 45 e 54 anos e dos 55 e mais anos representavam cada um cerca de 20% dos portugueses residentes. Entre 2017 e 2018, os escalões etários em que os espanhóis residentes mais cresceram foram os escalões mais novos (até aos 34 anos). Já no que se refere aos portugueses em Espanha os escalões que mais aumentaram foram o escalão mais velho (55 e mais anos) e, logo a seguir, o mais novo (menos de 25 anos).

Con respecto a los tramos de edad, aproximadamente el 25% de los españoles residentes en Portugal tenían de 25 a 34 años, el 23,7% de 55 y más años y el 19,5% de 35 a 44 años. En cuanto a los portugueses residentes en España, el 24,8% tenía entre 35 y 44 años. Los tramos de 45 a 54 años y de 55 y más años, representaron aproximadamente el 20% de los residentes portugueses. Entre 2017 y 2018, los grupos de edad en los que los españoles residentes en Portugal crecieron más fueron los más jóvenes (hasta 34 años). En cuanto a los portugueses en España, los mayores crecimientos fueron en los mayores (55 y más años) y en los más jóvenes (menores de 25 años).

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL / PERFIL DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA. 2018.

		ESPAÑHÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL			PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17
Genero / Género	Homens / Hombres	7.171	50,98	12,59	58.801	58,76	-2,15
	Mulheres / Mujeres	6.895	49,02	11,99	41.277	41,24	1,09
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	2.345	16,67	13,83	16.088	16,08	1,85
	25 a 34	3.498	24,87	17,26	17.998	17,98	-3,73
	35 a 44	2.737	19,46	10,68	24.812	24,79	-3,08
	45 a 54	2.153	15,31	11,79	20.238	20,22	-1,00
	≥ 55	3.333	23,70	8,07	20.942	20,93	2,70
Total		14.066	100,00	12,29	100.078	100,00	-0,84

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia.

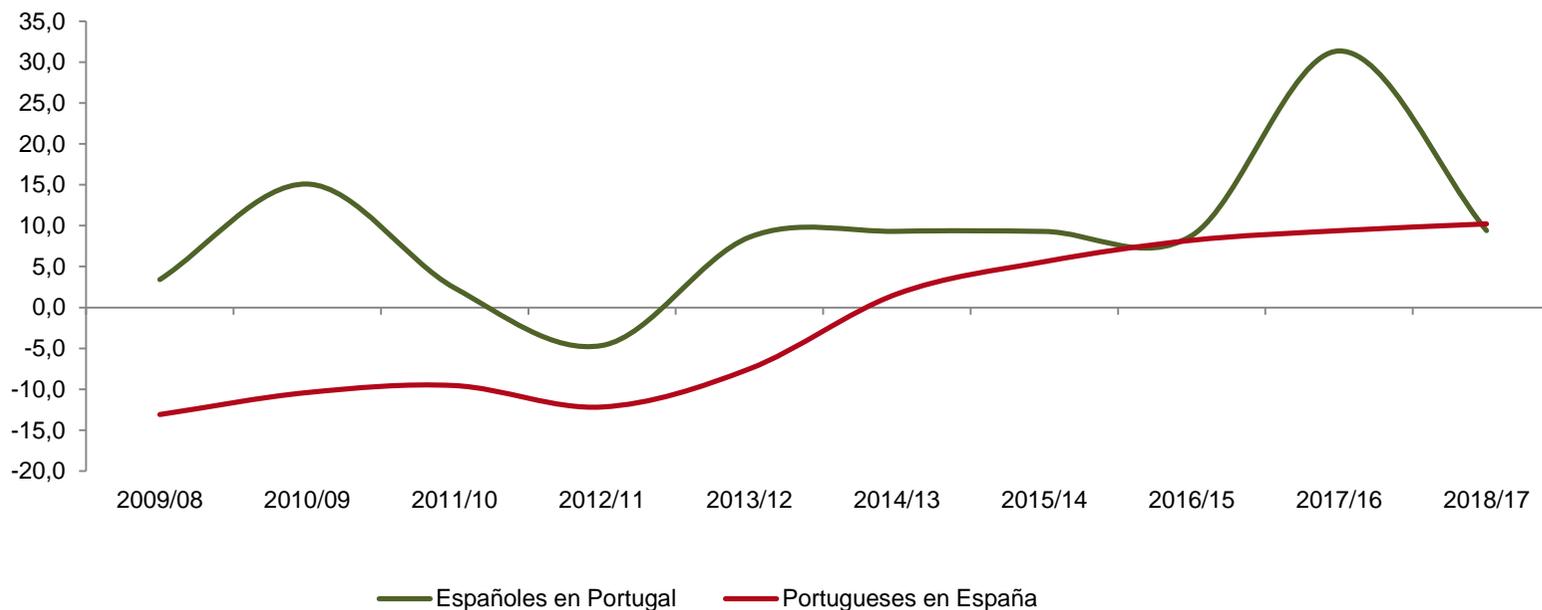
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e Portugueses em Espanha

De acordo com os dados da Segurança Social, os trabalhadores espanhóis em Portugal cresceram consecutivamente, entre 2009 e 2018, excepto no ano de 2012, em que se verificou um ligeiro decréscimo. Esse aumento foi muito mais regular do que o crescimento do número de residentes, tendo-se registado apenas um pico acentuado, em 2017. Relativamente aos trabalhadores portugueses em Espanha, a um decréscimo regular, entre 2009 e 2013, seguiu-se um aumento, igualmente regular (ao contrário do que se verificou relativamente ao número de residentes portugueses, que continuou a diminuir).

3.2. Trabajadores españoles en Portugal y Portugueses en España

Según los datos de la Seguridad Social, los trabajadores españoles en Portugal crecieron todos los años entre 2009 y 2018, excepto en 2012, donde hubo una ligera disminución. Este aumento fue mucho más regular que el crecimiento en el número de residentes, con solo un pico agudo en 2017. Para los trabajadores portugueses en España, una disminución constante entre 2009 y 2013 fue seguida por un aumento, igualmente regular (a diferencia del número de residentes portugueses, que continuó disminuyendo).

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL /TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2009-2018.
% variações homólogas /% variaciones interanuales



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	3.944	4.539	4.647	4.431	4.812	5.260	5.749	6.254	8.215	8.987
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	56.043	50.213	45.418	39.891	36.897	37.505	39.604	42.856	46.881	51.670

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário). Dados a 31 de Dezembro.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2018, eram, 142 homens e 208 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Em 2018, nos dois países o número de trabalhadores homens do país vizinho era bastante superior ao número de mulheres (65% relativamente aos portugueses em Espanha e 57,5% relativamente aos espanhóis em Portugal). Contudo, em termos homólogos, o número de mulheres aumentou mais.

En 2018, en ambos países, el número de trabajadores masculinos del país vecino fue mucho mayor que el número de mujeres (65% para los portugueses en España y 57,5% para los españoles en Portugal). Sin embargo, en términos relativos, el número de mujeres aumentó más.

Também em ambos os países, em 2018, os escalões etários que agregavam maior número de trabalhadores do País vizinho eram o escalão dos 53 aos 44 anos e depois o escalão dos 25 aos 34 anos. O escalão etário com menos peso era do dos menos de 25 anos.

Entre 2017 e 2018, os escalões etários que mais cresceram, no que se refere aos trabalhadores espanhóis em Portugal foram os escalões mais velhos (45 e mais anos) e logo a seguir o escalão dos menos de 25 anos. Em contrapartida, relativamente aos trabalhadores portugueses em Espanha, o escalão etário que mais aumentou foi precisamente o dos menos de 25 anos, seguindo-se-lhe os escalões dos 45 e mais anos.

También en ambos países, en 2018, el tramo de edad con el mayor número de trabajadores del país vecino fue el de 35 a 44 y luego el tramo de edad de 25 a 34 años. El tramo de edad con menor peso específico fue el de menores de 25 años.

Entre 2017 y 2018, el tramo de edad de más rápido crecimiento para los trabajadores españoles en Portugal fue el de mayor edad (45 o más años) y le sigue el de menores de 25 años. Por el contrario, para los trabajadores portugueses en España, el grupo de edad que más aumentó fue precisamente el de menores de 25 años, seguido de los mayores de 45 años.

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2018.

		TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17
Genero / Género	Homens / Hombres	5164	57,46	7,88	33.605	65,04	9,74
	Mulheres / Mujeres	3823	42,54	11,52	18.065	34,96	11,11
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	709	7,89	10,44	3.298	6,38	19,88
	25 a 34	2.588	28,80	5,72	12.917	25,00	8,47
	35 a 44	2.674	29,75	7,69	16.596	32,12	8,39
	45 a 54	2.076	23,10	14,63	12.591	24,37	10,08
	≥ 55	940	10,46	13,12	6.268	12,13	14,55
Total		8.987	100,00	9,36	51.670	100,00	10,22

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário). Dados a 31 de Dezembro.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2018, eram, 151 homens e 236 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Analisando a distribuição dos trabalhadores espanhóis em Portugal por sectores de actividades, constata-se que, em 2018, estes concentravam-se nas Atividades administrativas e dos serviços e apoio (23,6%); na Indústria Transformadora (14,5%), nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (10,2%) e no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas (9,6%). Este último era o sector que mais trabalhadores portugueses reunia, em Espanha, (15,2%), seguindo-se-lhe o Alojamento, restauração e similares (13,7%), a Construção (12,8%) e os Transportes e Armazenagem (12,2%).

Em termos homólogos, nos dois países, os trabalhadores do país vizinho cresceram percentualmente muito em sectores de actividade muito pouco representativos. No que respeita aos sectores mais representativos, refira-se que o número de espanhóis em Portugal aumentou 34,3% nas Indústrias Transformadoras e que os número de portugueses em Espanha cresceu 14,7% no sector dos Transportes e Armazenagem.

Em 2018, 43,5% dos espanhóis empregados em Portugal, trabalhavam em Lisboa. 13,3% em Viana do Castelo, 10,5% em Portalegre e 8,9% no Porto. Já 22,7% dos portugueses empregados em Espanha trabalhavam em Madrid, 16,0% na Catalunha e 14,7% na Galiza.

Analizando la distribución de los trabajadores españoles en Portugal por sección de actividad, se puede ver que en 2018 se concentraron en Actividades administrativas y servicios auxiliares (23,6%); en Industria manufacturera (14,5%), Actividades profesionales, científicas y técnicas (10,2%) Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (9,6%). Este último fue el sector con más trabajadores portugueses en España (15,2%), seguido de Hostelería (13,7%), Construcción (12,8%) y Transporte y almacenamiento (12,2%).

En términos relativos, en ambos países los trabajadores en el país vecino crecieron de forma significativa en secciones de actividad con muy poco peso específico. En cuanto a las secciones más representativas, cabe destacar que el número de españoles en Portugal aumentó un 34,3% en la Industria transformadora y que el número de portugueses en España creció un 14,7% en Transporte y almacenamiento.

En 2018, el 43,5% de los españoles ocupados en Portugal trabajaba en Lisboa, el 13,3% en Viana do Castelo, el 10,5% en Portalegre y el 8,9% en Oporto. Así mismo, el 22,7% de los portugueses ocupados en España trabaja en Madrid, el 16,0% en Cataluña y el 14,7% en Galicia.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO OS SECTORES DE ATIVIDADE /
 TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2018.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2018	% total	% var. 2018/17	Total 2018	% total	% var. 2018/17	
Total.	8.708	100,00	9,66	51.670	100,00	10,22	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	526	6,04	5,41	2.189	4,24	5,44	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	19	0,22	-13,64	103	0,20	0,98	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	1.262	14,49	34,26	4.408	8,53	5,56	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	16	0,18	0,00	22	0,04	29,41	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	20	0,23	81,82	153	0,30	1,32	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	307	3,53	-8,08	6.587	12,75	8,54	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	834	9,58	9,59	7.877	15,24	10,20	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	474	5,44	-0,21	6.310	12,21	14,73	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	378	4,34	20,38	7.070	13,68	7,71	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	277	3,18	17,87	1.882	3,64	15,32	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	160	1,84	28,00	628	1,22	11,74	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	124	1,42	24,00	296	0,57	25,96	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, ciêntificas, técnicas e similares.	888	10,20	11,42	2.916	5,64	14,62	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	2.052	23,56	4,32	3.948	7,64	18,74	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	64	0,73	12,28	416	0,81	3,48	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	285	3,27	-3,72	1.078	2,09	10,11	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	659	7,57	-0,60	2.170	4,20	10,04	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	134	1,54	15,52	724	1,40	16,59	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	153	1,76	2,68	918	1,78	7,75	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	0	0,00		1.736	3,36	0,35	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	8	0,09	60,00	34	0,07	126,67	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	68	0,78	15,25	205	0,40	-1,91	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

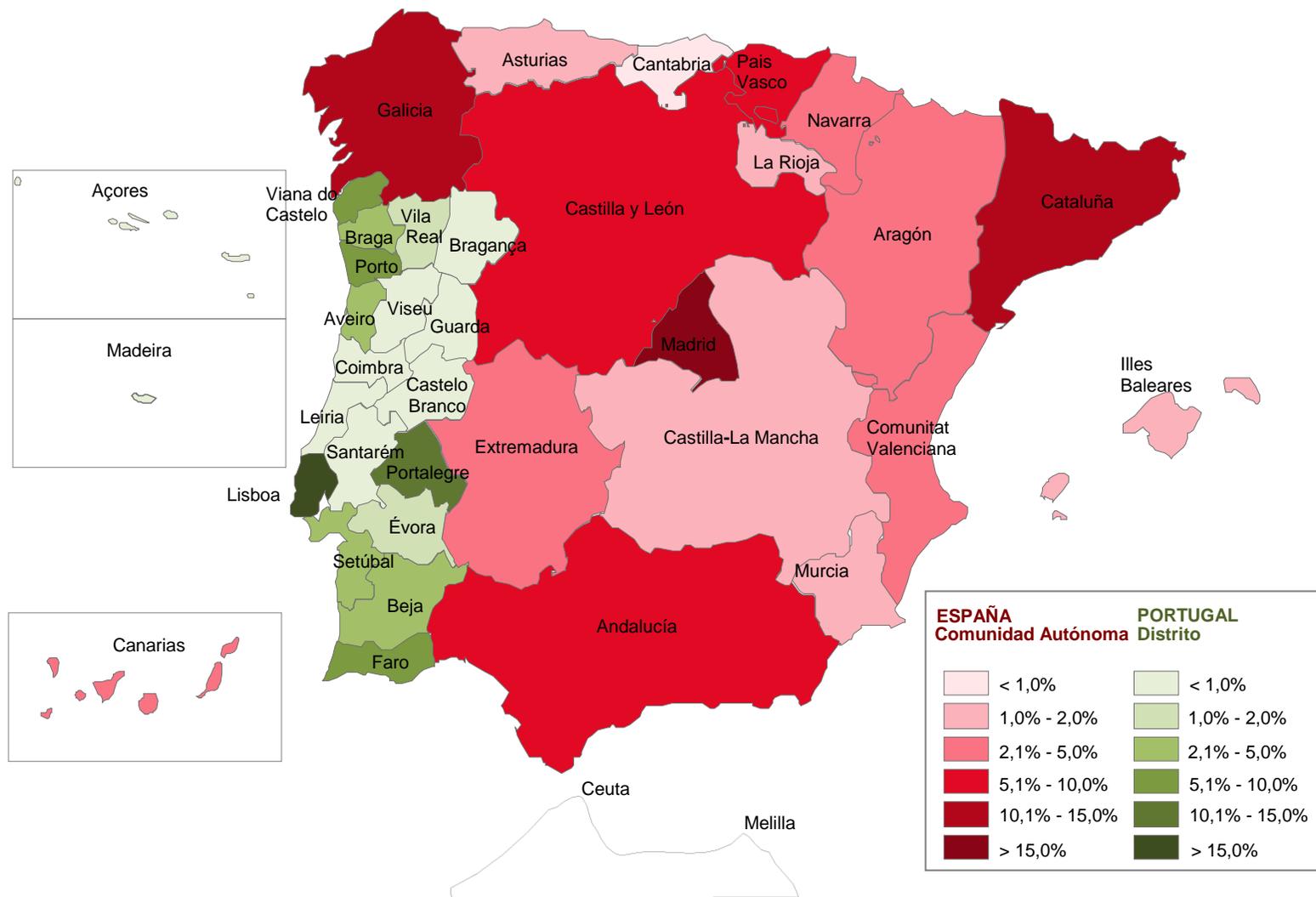
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓISEM PORTUGALSEGUNDO DISTRITO /
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA POR COMUNIDADES AUTÓNOMAS. 2018.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
DISTRITO	Total 2018	% total	Total 2018	% total	COMUNIDAD AUTÓNOMA
Aveiro	217	2,49	3.156	6,11	Andalucía
Beja	184	2,11	1.150	2,23	Aragón
Braga	369	4,24	758	1,47	Asturias
Bragança	69	0,79	2.203	4,26	Canarias
Castelo Branco	59	0,68	456	0,88	Cantabria
Coimbra	71	0,82	3.751	7,26	Castilla y León
Évora	112	1,29	761	1,47	Castilla-La Mancha
Faro	417	4,79	8.259	15,98	Cataluña
Guarda	35	0,40	2.325	4,50	Comunitat Valenciana
Leiria	85	0,98	1.733	3,35	Extremadura
Lisboa	3.785	43,46	7.604	14,72	Galicia
Portalegre	918	10,54	870	1,68	Illes Balears
Porto	773	8,87	776	1,50	La Rioja
Santarém	61	0,70	11.703	22,65	Madrid
Setúbal	178	2,04	721	1,40	Murcia
Viana do Castelo	1.158	13,30	1.664	3,22	Navarra
Vila Real	78	0,90	3.768	7,29	País Vasco
Viseu	39	0,45	12	0,02	Ceuta
R. A. Madeira	61	0,70	0	0,00	Melilla
R. A. Açores	41	0,47			

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL
 DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2018.



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

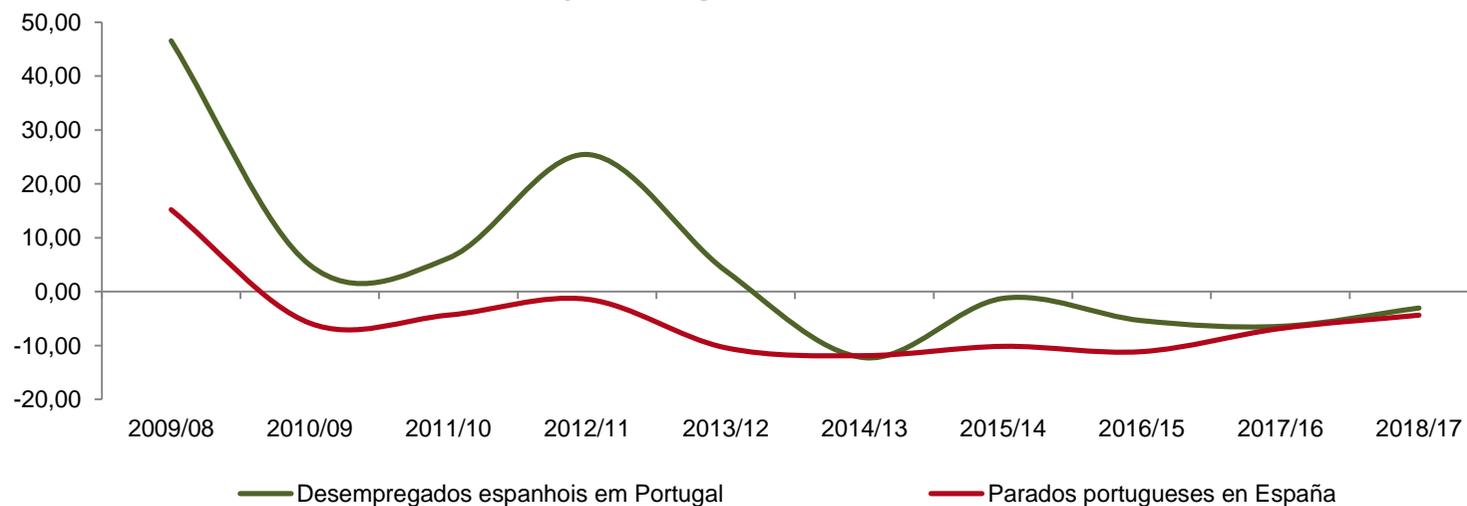
3.3. Desempregados espanhóis registados em Portugal e Portugueses em Espanha

Entre 2009 e 2018, em Espanha, o número de portugueses desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego diminuiu sempre, tendo esse decréscimo sido especialmente acentuado entre 2013 e 2016. No que se refere aos desempregados espanhóis registados em Portugal, o seu número cresceu, até 2013, sobretudo entre 2011 e 2012, mas a seguir também diminuiu sistematicamente.

3.3. Parados españoles registrados en Portugal y Portugueses en España

Entre 2009 y 2018, en España, el número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo disminuyó todos los años, siendo especialmente pronunciada entre 2013 y 2016. Con respecto a los parados españoles registrados en Portugal, su número creció, hasta 2013, especialmente entre 2011 y 2012, pero luego también disminuyó sistemáticamente.

DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL (CONTINENTE) / PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2009-2018.
Variações homólogas / Variaciones interanuales



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL	444	466	495	621	645	566	559	529	495	480
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA	18.103	17.047	16.306	16.077	14.404	12.694	11.407	10.138	9.446	9.034

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

Em 2018, os desempregados portugueses homens representavam 50,4% do total dos desempregados portugueses em Espanha enquanto em Portugal, a percentagem de mulheres espanholas desempregadas era claramente superior (61,0%). Por outro lado, relativamente ao ano anterior, e ao contrário dos homens, as mulheres portuguesas desempregadas aumentaram, em Espanha. Já em Portugal, foram os espanhóis desempregados homens que cresceram.

Nos dois países, a maioria dos desempregados do País vizinho tinha entre 35 e 54 anos. Em Espanha, seguia-se-lhe o escalão dos 55 e mais anos e, em Portugal, o escalão dos 25 aos 34 anos. Relativamente a 2017, em ambos os países, o número de desempregados do País vizinho com menos de 25 anos e com 55 e mais anos cresceu.

En 2018, los hombres representaron el 50,4% del total de parados portugueses en España, mientras que en Portugal, el porcentaje de mujeres españolas paradas fue claramente mayor (61,0%). Por otro lado, en relación con el año anterior, y a diferencia de los hombres, las mujeres portuguesas paradas aumentaron en España, mientras que en Portugal, fueron los parados españoles los que crecieron.

En ambos países, la mayoría de los parados en el país vecino tiene de 35 a 54 años. En España, le sigue el tramo de 55 y más años, y en Portugal, el de 25 a 34 años. En relación con 2017, en ambos países, el número de personas paradas del país vecino que más creció estaba en los tramos de menor de 25 años y 55 años y más

CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL(CONTINENTE)
PERFIL DE LOS PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2018.

		DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL			PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2018	% total	% variación 2018/17	Total 2018	% total	% variación 2018/17
Genero / Género	Homens / Hombres	187	38,96	4,47	4.556	50,43	-8,53
	Mulheres / Mujeres	293	61,04	-7,28	4.478	49,57	0,29
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	37	7,71	2,78	577	6,39	1,05
	25 a 34	112	23,33	-13,85	1.526	16,89	-7,68
	35 a 54	238	49,58	-1,24	4.778	52,89	-6,22
	≥ 55	93	19,38	5,68	2.153	23,83	1,22
Total		480	100,00	-3,03	9.034	100,00	-4,36

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

No que se refere aos grupos profissionais, em Espanha como em Portugal, a maioria dos desempregados do País vizinho pertencia ao grupo dos Trabalhadores não Qualificados, seguindo-se-lhe o grupo dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores. Em terceiro lugar surgia, em Espanha, o grupo dos Trabalhadores qualificados da indústria,

Con respecto a los grupos ocupacionales, tanto en España como en Portugal, la mayoría de los parados del país vecino pertenece al grupo de Ocupaciones elementales, le sigue Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores y, en tercer lugar, en España, Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, y en Portugal,

construção e afins e, em Portugal, o grupo dos Especialistas das actividades intelectuais e científicas. Dos grupos profissionais que reuniam maior número de desempregados do país vizinho, o único que aumentou, relativamente a 2017, nos dois Países, foi o dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores.

Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales. De los grupos ocupacionales que reunieron el mayor número de parados en el país vecino, el único que aumentó, en relación con 2017, en los dos países, fue Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2018.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
GRUPOS DE PROFISSÕES	Total 2018	% total	% var. 2018/17	Total 2018	% total	% var. 2018/17	GRUPOS OCUPACIONALES
Total.	480	100,00	-3,03	9.034	100,00	-4,36	Total.
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos.	34	7,08	25,93	85	0,94	18,06	Directores y gerentes.
Especialistas das actividades intelectuais e científicas.	83	17,29	-23,15	371	4,11	0,27	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	47	9,79	9,30	431	4,77	0,47	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	40	8,33	0,00	454	5,03	-4,62	Ocupados contables, administrativos y otros ocupados de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	88	18,33	1,15	2.277	25,20	2,75	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	21	4,38	23,53	253	2,80	-11,23	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins.	27	5,63	50,00	1.478	16,36	-13,11	Artesanos y trabajadores cualificados de ind. manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores. da montagem.	9	1,88	-10,00	529	5,86	-11,98	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	131	27,29	-9,66	3.156	34,93	-4,22	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.				0	0,00	-100,00	Fuerzas armadas.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

No que respeita à distribuição dos desempregados do País vizinho por grandes sectores de actividade, 67,5% dos desempregados espanhóis em Portugal e 58,6% dos desempregados portugueses em Espanha provinham da área dos Serviços. Em Portugal, seguiam-se-lhe os desempregados espanhóis oriundos da Indústria (7,9%) enquanto em Espanha, surgia em segundo lugar o sector da Construção, donde provinham 13,0% dos desempregados portugueses.

Con respecto a la distribución de los parados del país vecino por sectores económicos, el 67,5% de los parados españoles en Portugal y el 58,6% de los portugueses en España provienen de Servicios. En Portugal, les siguen los parados españoles procedentes del sector Industria (7,9%), mientras que en España, el segundo sector más grande es Construcción, donde se concentran el 13,0% de los portugueses parados.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO SECTORES DE ACTIVIDADE (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA POR SECTORES ECONÓMICOS. 2018

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
SECTORES DE ACTIVIDADE	Total 2018	% total	% var. 2018/17	Total 2018	% total	% var. 2018/17	SECTORES ECONÓMICOS
Total.	480	100,00	-2,83	9.034	100,00	-4,36	Total.
Agricultura e Pesca.	26	5,42	0,00	907	10,04	-9,12	Agricultura y Pesca.
Indústria.	38	7,92	18,75	591	6,54	-6,49	Industria.
Construção.	16	3,33	-42,86	1.177	13,03	-12,30	Construcción.
Serviços.	324	67,50	-3,28	5.295	58,61	-1,62	Servicios.
1º Empleo.	76	15,83	4,11	1.064	11,78	-2,56	1º Empleo.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

O número de portugueses desempregados em Espanha diminuiu, em termos homólogos, relativamente a todos os sectores de actividade. Em Portugal, o número de espanhóis desempregados oriundos da Indústria aumentou, assim como o número de desempregados á procura do 1º emprego, embora em ambos os casos o número total destes desempregados seja muito pouco significativo. Em ambos os países o sector que registou o maior decréscimo no número de desempregados do País vizinho foi o sector a Construção. Em Espanha, o número de portugueses desempregados oriundos da Agricultura e pescas também diminuiu significativamente.

El número de portugueses parados en España disminuyó, con respecto al año anterior, en todos los sectores económicos. En Portugal, aumentó el número de parados españoles en Industria, así como el número de parados que buscan el primer empleo, pero en ambos casos el número total de estos parados fue muy poco significativo. En ambos países, el sector que experimentó la mayor disminución en el número de parados en el país vecino fue el sector Construcción. En España, el número de parados portugueses de Agricultura y pesca también disminuyó significativamente.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTADÍSTICAS

1. EUROSTAT

População. O EUROSTAT colige os dados da população dos Estados membros da UE-28 a 1 de janeiro. A definição recomendada é "população residente" e representa o número de habitantes de uma determinada área a 1 de janeiro do ano em questão.

Residência habitual significa o lugar onde uma pessoa normalmente passa o período de descanso diário, independentemente das ausências temporais para fins recreativos, férias, visitas a amigos e familiares, negócios, tratamento médico ou peregrinação religiosa.

Utilizaram-se os resultados do **Inquérito à Força de Trabalho** da União Europeia (UE-LFS), designadamente os referidos no inquérito anual detalhado. Por conseguinte, os indivíduos classificam-se em três categorias, empregados, desempregados ou economicamente inativos, de acordo com as definições e recomendações da Organização Internacional do Trabalho.

Na generalidade, as definições destas categorias compreendem as pessoas dos 15 aos 74 anos de idade, embora no caso de Espanha haja uma exceção, dado que esses dados se referem a pessoas com 16 e mais anos. Além disso, na elaboração da presente publicação utilizou-se o limite de idade de 64 anos tanto para a UE, como para Portugal e Espanha.

As definições dos indicadores apresentados são resumidas de seguida:

- **As pessoas empregadas** que compreendem trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores por conta própria e trabalhadores familiares.
- **As pessoas desempregadas** que são as que reúnem as seguintes condições: não estiveram empregadas na semana de referência,

CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS

1. EUROSTAT

Población. EUROSTAT recopila datos de población de los Estados miembros de la UE-28 el 1 de enero. La definición recomendada es la "población generalmente residente" y representa el número de habitantes de un área determinada el 1 de enero del año en cuestión.

Residencia habitual significa el lugar donde una persona normalmente pasa el período de descanso diario, independentemente de ausencias temporales para fines de recreación, vacaciones, visitas a amigos y familiares, negocios, tratamiento médico o peregrinación religiosa.

Se han utilizado los resultados de la **Encuesta de Población Activa** de la Unión Europea (UE-LFS), específicamente los referidos a la encuesta anual detallada. Por lo tanto los individuos se clasifican en tres categorías ocupados, parados o económicamente inactivos siguiendo las definiciones y recomendaciones de la Organización Internacional del Trabajo.

En general las definiciones de estas categorías comprenden a personas de 15 a 74 años de edad pero en el caso de España supone una excepción ya que está referida a personas de 16 años y más. Además para la elaboración del informe se ha utilizado el límite de edad de los 64 años para la UE, Portugal y España.

Las definiciones de los indicadores presentados se resumen a continuación:

- **Las personas ocupadas** comprenden asalariados, trabajadores por cuenta propia y trabajadores familiares.
- **Las personas paradas** son las que cumplen las tres condiciones siguientes: no fueron ocupados durante la semana de referencia, estaban disponibles para comenzar a trabajar dentro de las dos semanas posteriores a la semana de referencia y han estado

estavam disponíveis para começar a trabalhar dentro das duas semanas seguintes à semana de referência e procuraram trabalho de forma ativa nas quatro semanas anteriores à semana de referência.

- **A população economicamente ativa** que está compuesta por personas empregadas e desempregadas.
- **As taxas de emprego / atividade** que representam a percentagem de pessoas empregadas / ativas no total da população com a mesma idade.
- **As taxas de desemprego** que representam a percentagem de pessoas desempregadas na população ativa.
- **As taxas de emprego a tempo parcial** que representam a percentagem de pessoas empregadas a tempo parcial no total da população com a mesma idade.
- **Os empregados** que se definem como pessoas que trabalham para um empregador público ou privado e que recebem uma compensação em forma de salário.
- **Os empregados com contratos temporários** que são aqueles que declaram ter um contrato de trabalho a termo certo ou um trabalho que terminará caso se cumpram determinados critérios objetivos, como, por exemplo, o término de uma atribuição ou a devolução do trabalhador que foi substituído temporariamente.
- A distinção de **tempo completo / tempo parcial** no trabalho principal é feita com base na resposta espontânea dada pelo entrevistado em qualquer um dos países.

buscando trabajo activamente en las cuatro semanas anteriores a la semana de referencia.

- La **población economicamente activa** está compuesta por personas ocupadas y paradas.
- **Las tasas de empleo / actividad** representan personas ocupadas / activas como porcentaje de la población total de la misma edad.
- **Las tasas de desempleo** representan a las personas paradas como porcentaje de la población activa.
- **Las tasas de empleo a tiempo parcial** representan a las personas ocupadas a tiempo parcial como porcentaje de la población de la misma edad.
- **Los ocupados** se definen como personas que trabajan para un ocupador público o privado y que reciben una compensación en forma de salarios.
- **Los ocupados con contratos temporales** son aquellos que se declaran que tienen un contrato de trabajo a plazo fijo o un trabajo que terminará si se cumplen ciertos criterios objetivos, como la finalización de una asignación o la devolución del ocupado que fue reemplazado temporalmente.
- La distinción de **tiempo completo / tiempo parcial** en el trabajo principal se realiza sobre la base de una respuesta espontánea dada por el encuestado en todos los países.

Classificações. Para se codificar o nível formativo utiliza-se a Classificação Internacional Normalizada da Educação (ISCED) elaborada pela UNESCO e revista pela última vez em 2011.

- Nível 0 – Educação pré-primária
- Nível 1 – Educação primária
- Nível 2 – Educação secundária baixa
- Nível 3 – Educação secundária alta
- Nível 4 – Educação pós-secundária não superior
- Nível 5 – Educação terciária de ciclo curto
- Nível 6 – Graduação em educação terciária ou formação superior avançada
- Nível 7 – Mestrado ou especialização
- Nível 8 – Doutoramento ou equivalente

Quanto às profissões, utilizou-se a Classificação Internacional Tipo das Profissões (ISCO) elaborada pela Organização Internacional do Trabalho e para codificar a atividade económica utilizou-se a Classificação das Atividades Económicas da União Europeia (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTOS ADMINISTRATIVOS

No caso de Espanha:

- **Desemprego registado:** são os pedidos de emprego registados nos Serviços Públicos de Emprego relativos aos desempregados disponíveis no último dia útil do mês de referência, com exclusão das situações descritas na Ordem Ministerial de 11 de março de 1985 (Boletim Oficial do Estado 14-03-1985).

Clasificaciones. Para codificar el nivel formativo se utiliza la Clasificación Internacional Estándar de Educación (CINE) desarrollada por la UNESCO revisada por última vez en 2011.

- Nivel 0 – Educación de la primera infancia
- Nivel 1 – Educación primaria
- Nivel 2 – Educación secundaria baja
- Nivel 3 – Educación secundaria alta
- Nivel 4 – Educación postsecundaria no terciaria
- Nivel 5 – Educación terciaria de ciclo corto
- Nivel 6 – Grado en educación terciaria o nivel equivalente
- Nivel 7 – Nivel de maestría, especialización o equivalente
- Nivel 8 – Nivel de doctorado o equivalente

Para la ocupación, la Clasificación Internacional Estándar de Ocupaciones (CIUO) desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo. Para codificar la actividad económica se ha utilizado la Clasificación de las Actividades Económicas de la Comunidad Europea (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTRO ADMINISTRATIVOS

En el caso de España:

- **Paro registrado** son demandas registradas en los Servicios Públicos de Empleo que se encuentran en alta el último día laborable del mes de referencia, excluyendo las situaciones que detalla la Orden Ministerial de 11 de marzo de 1985 (Boletín Oficial del Estado 14-03-1985).

- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** dizem respeito à relação com a Segurança Social dos trabalhadores empregados. Os dados utilizados respeitam ao último dia do mês.

No caso de Portugal:

- **Desemprego registado:** registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.
- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** trabalhadores empregados inscritos na Segurança Social. Os dados utilizados referem-se ao último dia do mês de dezembro.
- **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras:** Serviço responsável pelo registo de estrangeiros residentes. Os dados utilizados referem-se ao ano
- **Gabinete de Estudos e Planeamento:** Serviço responsável pela recolha e tratamento de dados estatísticos provenientes do *Anexo A – Quadros de Pessoal* que integram o *Relatório Único*. Este Relatório, de entrega anual e obrigatória, diz respeito à atividade social das empresas durante o ano anterior e é entregue por todos os empregadores que têm trabalhadores por conta de outrem ao seu serviço.

- **Afiliados a la Seguridad Social** se refieren a relaciones con la Seguridad Social de trabajadores que están en alta por razón de su trabajo (ocupados). Se ha utilizado siempre el dato del último día del mes.

En el caso de Portugal:

- **Desempleo registado:** registo en el Centro de Emprego de persona con edad igual o superior a 16 años (salvaguardadas las reservas previstas en la Ley), como candidato a una colocación en el mercado de trabajo.
- **Beneficiarios inscritos en la Seguridad Social:** trabajadores ocupados inscritos en la Seguridad Social. Los datos utilizados se refieren al último día del mes de diciembre.
- **Servicio de Extranjeros y Fronteras:** Servicio responsable del registro de extranjeros residentes. Los datos utilizados se refieren al año.
- **Gabinete de Estudios y Planificación:** Servicio responsable de la recogida y el tratamiento de datos estadísticos procedentes del Anexo A - Cuadros de Personal que integran el Informe Único. Este Informe, de entrega anual y obligatoria, se refiere a la actividad social de las empresas durante el año anterior y es entregado por todos los ocupadores que tienen trabajadores por cuenta ajena a su servicio.

Para más información:

Servicio Público de Empleo Estatal

www.sepe.es

Síguenos en:



www.sepe.es

Trabajamos para ti